

semanário
à quinta-feira

Mariluz
de João Jorge Oliveira
**CAFÉ
RESTAURANTE**
**ALMOÇOS
JANTARES**
Há mais de 20 anos
a servir Vagos
Rua António Carlos Vidal, 1
Telf. 234 791225
3640 VAGOS

CAMPEÃO

das províncias

(*) tem 3 segundos para decidir...

não...

na W3 tem muito mais!

preço 0,75€

2ª Série | Ano 5 | Nº 223 | Semana 2 a 8 de Janeiro de 2003 | edição **Aveiro** Dirigido por Lino Vinhal

**Notas entre Aveiro e Lisboa
O futuro de Aveiro**

Página 2

**Município de Aveiro ganha prémio
de gestão de resíduos**

Página 7

**Na região
Câmaras já aprovaram
orçamentos para 2003**

Última página

Um ano depois...

Há sinais de mudança em S. João da Madeira

Um ano depois das eleições autárquicas que determinaram algumas mudanças de cor política nas lideranças dos executivos municipais é hora de fazer o balanço e saber o que mudou...

O "Campeão das Províncias" começa hoje uma ronda pelas autarquias que tiveram essa mudança, e é o Dr. Castro Almeida, ex-deputado do PSD à Assembleia da República e agora presidente da edilidade sanjoanina que nos diz o que mudou... e o que ainda não conseguiu fazer mudar.

Património dos Pobres da Freguesia de Ílhavo

Criado Centro de Dia e Noite para acolhimento temporário de idosos

Com quatro valências de apoio a crianças, idosos, famílias carenciadas e mães solteiras, o Património dos Pobres da Freguesia de Ílhavo vai lançar um novo projecto. Trata-se da constituição de um Centro de Dia e de Noite para receber idosos de forma temporária. A iniciativa vai implicar a remodelação de uma das valências da instituição, o Lar de São José em Ílhavo. A empreitada orçada em 1 milhão e 500 mil euros têm arranque previsto para o próximo Verão.

Página 3

entrevista da semana: Filipe Neto Brandão – presidente da concelhia do PS



O PS não condiciona a sua acção política ao objectivo formal da vitória eleitoral

Páginas 4 e 5

**Europa: Geografias do Olhar
exibiu 42 filmes em três meses**

**Cineclube de Aveiro
encerra mostra
com saldo positivo**

Ficção, animação e documentário foram os géneros exibidos pela mostra de cinema "Europa: Geografias do Olhar" que decorreu, até Dezembro, em Aveiro. Durante três meses passaram 42 filmes de 14 países, num evento organizado pelo Cineclube de Aveiro. Em entrevista ao "Campeão das Províncias", Carlos Soares, da direcção da entidade, faz um balanço positivo da iniciativa, à qual assistiram cerca de 750 pessoas.

Página 9



Auto Ria
Comércio de automóveis, Lda.

Feliz ano 2003



ficha técnica

CAMPEÃO
das províncias
Edição AVEIRO

www.campeaoprovincias.com

Propriedade:

REGÍVOZ, Empresa de
Comunicação, Lda. Aveiro.

Director:

Lino Vinhal

Paginação:

Nuno Miguel Reis

Coordenador de Edição:

Arménio Bajouca

Redacção:

Ana Sofia Pinheiro, Anabela

Carvalho, Arménio Bajouca e

Lino Vinhal

Telefones:

234 386 106/234 428 132

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Passinho,

96 D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail: campeaoprovincias@net.pt

Departamento

Comercial:

Dulcídia Rodrigues, João

Fernandes, Joaquim Dias,

Paulo Nobre, Paulo Simões

e Timóteo Teixeira.

Telefones:

234 383 787 / 234 428 136

/ 234 428 248/99

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Passinho,

96 D, 2º - 3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Faria, Amaro Neves,

António Lemos, António Sa-

lavessa, Armando Teixeira

Correio, Daniel Rodrigues,

Gaspar Albino, João Oliveira,

Mário Arminda Soares, Maria

Cacilda Marcelo, Maria Emí-

lia Carvalho, Mário Frota,

Nuno Sarão, Paulo Vilória,

Vitor Soeiro.

Delegação em Águeda:

Rua José Suenens, 20-3º

Telefs. 234 602 133

Fax: 234 624 334

Impressão:

FIG - Fotocomposição e

Indústria Gráficas, S.A.

Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

Distribuição:

Publicálio, Campeão das

Províncias (porta-a-porta),

CTI

Registo:

SRP sob n.º 222567.

ISSN:

0874-3622.

Depósito Legal:

n.º 127443/98.

Preço de cada número:

0,75 euros.

Assinatura anual:

27,50 euros.

Edição: COIMBRA

Redacção:

Rua cidade de Halle, Bloco

7.9 - R/c - Monte Formoso

3000-107 COIMBRA

Telefs. 239 497 750

Fax: 239 497 750

CAMPEÃO
das provínciasMembro da Associação
da Imprensa Não-Diária.

and

atualidade

Mensagem
de Ano Novo

Agarramos os ritos de passagem por-
que não podemos ainda vencê-la.

Ano que corre vida que morre. Ano que
morre. Vida que. Vida quem. Vida qual.

Ano novo, esperanças de sempre, de
um tempo de nunca.

Estamos quase a descrever dele e de
nós. E clamamos as angústias e se ca-
lhar os corpos, para a conseguir par-
e refazer um caminho outro. Homens
outros.

Esলামos mais sábios e mais bárbaros.
Mais solidários e indiferentes. Mais juntos
e distantes. Mais criativos e mais
apocofíticos. O criar deve estar per-
plexo com os prodígios que não anteci-
pou e com o alma que nos deixou. Por-
que é uma alma dos diabos. Que voa até
sublimes gestos, que desce a nós infer-
nos. Insuportáveis purgatórios. Irredimíveis
pecados. Céus ganhos em pequenos na-

das. Para onde vamos dentro de nós com
os outros ?

Que se entere 2002 e tudo o que ma-
tou. O respeito pela coragem e pela ver-
dade, pela dignidade de todos e a ino-
cência de cada um, a honestidade dos
processos e a nobreza das causas, a dis-
ponibilidade para acreditar e para doar
de si e de convivemos melhor e de cons-
truímos com e de ajudarmos quem, tan-
tos. E de paz.

Que venha daí então o 2003, que al-
guns preferem não ver nascer. Que viva
2003 ! Não há nuvens que o vento não
dissipe. Não há receios que o combate
não supere. Não há cabos que se não
dobre. Há sempre homens que mere-
cem. E há um mar que vamos ganhar.

Celebreemos, pois, 2003. Que todos
saibamos celebrar Aveiro, os seus valo-



res, as suas gentes. Que cada um de nós
possa sentir e ajudar Aveiro a ganhar o
tal tempo que não queremos perder.

Um ótimo 2003.

O Presidente da Câmara Municipal

Alberto Souto de Miranda

Notas entre Aveiro e Lisboa

O futuro de Aveiro

João Oliveira*



Nesta época festiva, é impor-
tante, para um melhor 2003, que se
analise em abundância o signifi-
cativo de 2002 para, a partir
dai, definir de forma correcta o
que devemos fazer no ano que
está prestes a entrar.

Devido a isso, impõe-se uma
reflexão, um princípio e uma for-
ma coerente de alhar Aveiro.
Aveiro que tem uma oportuni-
dade pela frente mas também um
desafio e uma lógica que deve ser
mudada. A de cidade-região, a
de cidade-modelo e a de cidade
coerente.

A de cidade-região prende-se
com uma visão intermunicipal onde, muito embora "espaço
central" não submeto as outras cidades e espaços
aglutinadores e sejam encontrados espaços dialogantes. É
curioso que num espaço relativamente plano, onde é fácil e
frequente a deslocação de populações, subsistam inúmeras
cidades, inúmeras vontades e inúmeros "caciques". Cada um
dos concelhos vive com o peso de um mesmo desenvolvi-
mento estrutural, com a mesma lógica de utilização de to-
dos os instrumentos de desenvolvimento. Como se cada um
deles necessitasse de todos os instrumentos e não possesse
nenhum. Ou se cada um dos concelhos fosse um espa-
ço-estaque e perfeitamente definido, sem relações de vizin-
hança e sem conhecimento do que pode ser conjugável.

Estou a falar de "coisas" tão simples como uma definição de
estruturas industriais, políticas de desenvolvimento dos solos,
turismo, entre muitas outras.

Aveiro como cidade-modelo e Aveiro como cidade-coerente
são, potencialmente, outros desafios que necessitam de justifica-
ção. Mas quem alho com a paixão desavinda pela cidade, aque-
la paixão que já foi amor, que se sentiu traído e por isso já
reconhece algumas rugas, demonstra que Aveiro está a ir por
um caminho, é certo, mas sem se saber muito bem qual o fim
que esse caminho leva.

Aveiro deve saber priorizar as suas necessidades - aquelas
que são mesmo necessárias - e caminhar para a excelência.
Deve lembrar-se que o paradigma de cidade moderna não é
necessariamente o de cidade-construção. Deve lembrar-se que
entre o "nada feito" que os socialistas criticaram o Celso Santos
e a "cidade imobiliária" de Alberto Souto, pode e deve apre-
cer o equilíbrio.

O equilíbrio que mostre que Aveiro é uma cidade coerente.
Uma cidade que aposta em terminar as infraestruturas funda-
mentais à qualidade de vida de um cidadão, uma cidade que
aposta na preservação histórica, na recuperação do que está
degradado, numa cidade que necessita de acreditar num
aposta tecnológica e numa verdadeira ligação à universida-
de.

Uma cidade que precisa pensar para decidir, uma cidade
que não precisa de crescer assim tanto; queremos mesmo ser
como Braga? Queremos não ter nada para mostrar de verda-
deiramente importante?

Esperemos que 2003 seja um ano em que algumas destas
perguntas comecem a ser verdadeiramente importantes.



Uma rádio para ouvir um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

Escritório:
ÁGUEDA:
Rua José Suenens,
28 - 3º
Telef. 234 602 133
Fax: 234 624 334

AVEIRO:
Av. Dr. Lourenço Passinho,
96 D - 3º, Sala B
Telef. Fax: 234 386 222

Património dos Pobres da Freguesia de Ilhavo

Criado Centro de Dia e Noite para acolhimento temporário de idosos

Com quatro valências de apoio a crianças, idosos, famílias carenciadas e mães solteiras, o Património dos Pobres da Freguesia de Ilhavo vai lançar um novo projecto. Trata-se da constituição de um Centro de Dia e de Noite para receber idosos de forma temporária. A iniciativa vai implicar a remodelação de uma das valências da instituição, o Lar de São José em Ilhavo. A empreitada orçada em 1 milhão e 500 mil euros tem arranque previsto para o próximo Verão.

Anabela Carvalho

A instituição do Património dos Pobres da Freguesia de Ilhavo tem projectado um Centro de Dia e de Noite para acolher idosos de forma temporária, no Lar de São José, em Ilhavo. Os utentes passarão a dispor de um espaço para pernoitar sem implicar o internamento no lar. A medida contempla ainda as famílias dos idosos que terão onde os deixar quando, por exemplo, forem de férias», explicou ao «Campeão das Províncias» o presidente da instituição, o Pe. Urbino Pinho.

A implementação da iniciativa implica, de acordo com o responsável, a requalificação do edifício existente, construído na década de 60. «Neste momento já temos aprovada remodelação e ampliação do lar

que vai permitir não só espaço para internos, mas também para outros idosos em regime de acolhimento provisório», disse.

Segundo o presidente da instituição estes dois novos espaços que irão ser integrados no futuro edifício do Lar de São José surgem na sequência de uma necessidade que a valência vinha a sentir há algum tempo.

«Este projecto responde a novas situações, como é o caso dos idosos que embora permaneçam de dia nas suas habitações têm medo de ficar sozinhos à noite nas suas casas e que, assim, poderão dormir no lar. Por outro lado, o Centro de Dia vai permitir que as famílias que cuidam de idosos possam ter um espaço alternativo onde os deixar quando não puderem cuidar deles por algum

motivo», elucidou o responsável.

Outra das valências do Património dos Pobres a necessitar de obras são, de acordo com o presidente, os bairros sociais do Casal e da Cancela, em Ilhavo, também construídos na década de 60 pela instituição, e que são constituídos por cerca de 30 moradias.

«Algumas das casas do Bairro das Cancelas estão profundamente degradadas. Estamos em colaboração com a Câmara Municipal de Ilhavo a tentar encontrar um programa onde se possa inserir este processo de reconstrução», adiantou o Pe. Urbino Pinho.

Apoio a crianças abandonadas e mães solteiras

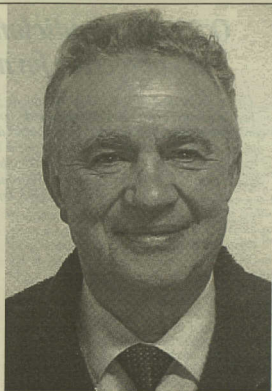
A desenvolver uma acção de apoio social há

43 anos, a entidade tem vindo a acompanhar, ao longo dos anos, os problemas sociais do concelho de Ilhavo. Para além do apoio prestado aos idosos, a instituição acolhe também crianças órfãs e abandonadas. A Obra da Criança, fundada em 1971, funciona em regime de internato e como espaço de ocupação dos tempos livres. Com capacidade para receber 60 crianças, a valência alberga actualmente 52.

«Para nós dar uma criança para adopção é desfazer um grupo que cresceu junto de pequenino. É sempre traumatizante para os que ficam, pois sentem que perderam um membro».

O objectivo da instituição é «procurar fazer com que elas se integrem com normalidade em todas as áreas da vida. Alguém vêm encaminhadas por outras instituições e de outras partes do país. São cinco grupos de crianças a funcionar em casas autónomas e com pessoal especializado para as acompanhar», conta.

De acordo com o responsável a instituição não está vocacionada para a adopção. «Não somos um centro de acolhimento temporário. A ideia é reintegrar a criança novamente na família. Para nós dar uma



Pe. Urbino Pinho - presidente da instituição Património dos Pobres da Freguesia de Ilhavo

criança para adopção é desfazer um grupo que cresceu junto de pequenino. É sempre traumatizante para os que ficam, pois sentem que perderam um membro».

Para responder à falta das figuras paternas, a instituição procura, de acordo com o padre, fazer com que as crianças vivam em grupo e que tenham pontos de referência. «Somos das poucas instituições com grupos mistos. Por outro lado, tentamos criar um bom relacionamento entre as monitoras e as crianças. Para que haja estabilidade nos pontos de referência as funcionárias não trabalham por turnos. Há pelo menos três dias da semana em que estão as duas funcionárias».

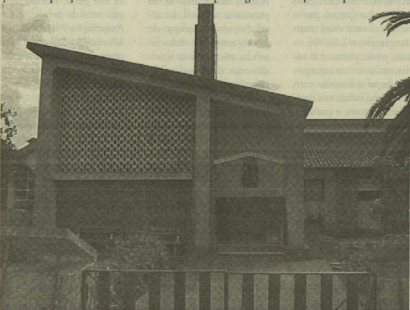
As novas necessidades sociais do concelho

Há cerca de quatro anos atrás e no seguimento desta última valência, foi fundado o Lar do Divino Salvador, em Ilhavo, para apoiar mães solteiras ou mulheres

com problemas familiares e acolher os respectivos filhos. «Pela experiência que tivemos na Obra da Criança, ao longo dos anos, verificamos que muitas daquelas crianças poderiam continuar a viver junto das mães, caso nós criássemos condições para isso, daí a sua criação em 1998», disse.

«Assim nós temos a possibilidade de as acolher e de manter os filhos junto delas e fazê-las regressar à vida normal», acrescenta. A apoiar 13 mulheres nessas condições, o Pe. Urbino Pinho refere que esta é uma das áreas que tem vindo a crescer nos últimos anos.

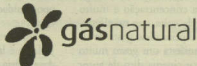
Quanto aos problemas sociais existentes no concelho de Ilhavo, o responsável aponta a toxicod dependência e o apoio às pessoas acamadas como as duas prioridades maiores. «São problemas que neste momento estão sem resposta adequada e que precisam ser solucionados», comenta o presidente da instituição.



Lar de São José, em Ilhavo



lusitaniagás
galp energia



Sede Social: Av. Congresso da Oposição Democrática nº54 Apart.684-3801-958 Aveiro
Telef: 234.378600 Fax: 234.378602

Centro Distribuição de Leiria: Avª Nossa Senhora de Fátima nº17D – 2410-140 Leiria
Telef: 244.820420 Fax: 244.820421

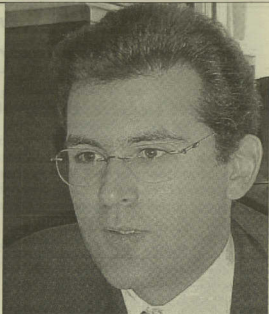
Centro de Distribuição de Coimbra: R. Pe. Estevão Cabral, Ed. Tricana – Lj. 9 – 3000-316 Coimbra
Telef: 239.852420 Fax: 239852421

Centro Distribuição de Aveiro: R. do Brasil, 3/5 – Urb. Forca Vouga / Vera Cruz – 3800-009 Aveiro
Telef: 234.400170 Fax: 234.400179

entrevista da semana: Filipe Neto Brandão – presidente da concelhia do PS

O PS não condiciona a sua acção política ao objectivo formal da vitória eleitoral

Carlos Filipe de Andrade Neto Brandão, de 34 anos, divorciado, é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e pós-graduado em Direito da Comunicação, pelo Instituto Jurídico da Comunicação daquela mesma Faculdade. Exerce advocacia na cidade de Aveiro e desde 1996 que preside à Comissão Política Concelhia de Aveiro do Partido Socialista. Em 1993 foi eleito para a Assembleia Municipal de Aveiro e desde 1995 que lidera aquela bancada. Filho de um antigo Governador Civil, António Manuel Neto Brandão (1974 a 1976, tem no pai um exemplo de rigor que procura seguir.



Filipe Neto Brandão – presidente da concelhia do PS

Arménio Bajouca

Campeão das Províncias (CP) – O apelido Neto Brandão trouxe-lhe dificuldades ou responsabilidades acrescidas?

Filipe Neto Brandão (FNB) – Não creio que me tenha facilitado de algum modo, mas é evidente que causa responsabilidades ao nível da reconhecida veracidade e do reconhecimento rigor e carácter que sempre caracterizou o meu pai, e que nele admiro.

CP – Tive influências paternas na sua opção pela advocacia?

FNB – Não posso dizer que em determinado momento da minha vida tenha deliberadamente optado em função disso, mas é evidente que há sempre influência.

CP – O que o atraía para o Direito?

FNB – A liberdade do seu exercício. Um advogado é, por definição, um homem livre, tal como o jornalista deve ser, com algumas condicionantes a que a vida moderna tem conduzido. Como disse, por definição o advogado é um homem livre de quaisquer compromissos que não os da prossecução da justiça.

CP – Acha que casos como os do Vale e Azevedo beliscaram, de alguma forma, a imagem pública dos juristas?

FNB – Em qualquer profissão há elementos que se destacam pela positiva e outros que infelizmente não atingem esse patamar... no entanto, a reper-

cussão pública do caso de Vale e Azevedo não lhe adveio da qualidade de advogado mas sim de dirigente desportivo, e nesse exercício.

CP – Na qualidade de jurista, como comenta alguns casos mediáticos surgidos nos últimos tempos?

FNB – Vejo-os com um sentimento misto de profunda preocupação, por serem reveladores de um mal estar moral na sociedade portuguesa, de algum laxismo e sobretudo o que aparentemente seria uma sensação de impunidade gravosa nos mais diversificados sectores, mas também com a constatação de que os mecanismos de controle funcionam e a democracia funciona, pela denúncia que surge e que, espero, conduza a condenação daqueles que forem culpados. Essa é uma mensagem de esperança, porque o que nos deve preocupar a todos é o funcionamento do sistema democrático, e tenhamos consciência de que muitas das notícias tristes que nos chegam eventualmente poderiam ocorrer noutro sistema sem que alguma vez viessem a ser punidas porque certamente não haveria mecanismos de controle.

CP – Mas normalmente não é...

FNB – Penso que, provavelmente, será um dos grandes problemas contemporâneos da sociedade portuguesa...

CP – E não vê maneiras de inverter a situação?

FNB – A "varinha de condão" não está propriamente ao alcance de qual-

quer um...

CP – Mas o que seria necessário? Reformas?

FNB – Sim, mas sobretudo reformas de mentalidades, de uma cultura de exigência e de auto e hereto responsabilização, com consequência para a incúria e negligência. Formalmente todos se acomodam... os códigos vão alterando e as reformas introduzindo, ao contrário do que todos dizem, não há excesso de garantismo.

CP – Mudemos de assunto e falemos de política: que estratégia tem o PS para as próximas eleições autárquicas, tendo em vista uma reeleição de Alberto Souto?

FNB – O PS não condiciona a sua acção política com o objectivo formal da reeleição e da vitória eleitoral.

CP – Mas é um dos objectivos...

FNB – Como Partido vocacionado para o exercício do poder... é um factor que condiciona. O PS está absolutamente convicto que a gestão da coisa pública, tendo em atenção os superiores interesses do concelho, feito de uma forma rigorosa, séria e reconhecidamente empenhada, conduzirá ao reconhecimento público e por consequência à vitória eleitoral. É prematura falar até de recandidatura quando decorreu apenas um ano sobre a eleição.

CP – O PS local está satisfeito com a gestão camarária?

FNB – À semelhança da maioria esmagadora dos

aveirenses está manifestamente satisfeito com a gestão do dr. Alberto Souto e da equipa que conduziu, como aliás se traduziu no facto de depois de um mandato ter obtido um resultado que ultrapassou todas as expectativas, o que traduz o apreço e o reconhecimento pela valia da sua obra. Neste momento o caminho que se percorre é também o do reforço da qualidade de vida dos aveirenses.

CP – Não o preocupam algumas manifestações de estranhamento financeiro da Câmara de Aveiro?

FNB – Traz-me alguma preocupação, mas a verdade é que, debatendo-se a autarquia aveirense e com alguns constrangimentos de natureza financeira, deve esclarecer-se que no panorama é que, debatendo-se a autarquia aveirense e com alguns constrangimentos de natureza financeira, deve esclarecer-se que no panorama nacional esses constrangimentos não são os mais preocupantes. Há várias, muitas outras autarquias que se debatem com problemas estruturais muito mais graves, e portanto

de que a Câmara de Aveiro avançou com determinados projectos por "ter as costas quentes", isto é, por ter o Poder Central da sua cor políptica?

FNB – Penso que é reconhecido que os governos do cng. António Guterres contribuíram para um esforço de investimento feito em Aveiro, dessa forma fazendo justiça a uma realidade de que Aveiro há muito se via afastada. Não se pode dizer que tenha havido favorecimento... é evidente e isso não o sente apenas a Câmara de Aveiro que há uma hostilidade por parte do actual governo à gestão autárquica em geral, hostilidade essa sentida pela própria Associação Nacional de Municípios, que no seu congresso aprovou por aclamação uma moção de rejeição das opções que a

CP – Como comenta as afirmações

perfil

A preocupação do politicamente correcto

O nosso entrevistado não se considera um bom gastrónomo nem tão-pouco um bom enólogo, mas ao invés é um leitor "investigador", adorando ler, sobretudo ensaios. No momento anda a ler "A chama e a cinza", uma obra de Dominic Strauss Kahn sobre o socialismo contemporâneo. Já leu "Cão como não", de Manuel Alegre, que o fascinou, até porque adora animais, principalmente cães... chegando a condicioná-los horários para estar com eles. Não tem hobbies porque não tem tempo livre e diz que gostava de saber "jogar decentemente golfe, um jogo que exige muita concentração e muito tempo disponível" coisa que manifestamente não tem. Apesar disso gosta de cinema, onde manifesta um gosto muito eclético, desde o cinema dito de autor

ao de entretenimento, e deixa-se muitas vezes "levar" pela opinião da crítica. Olhando para a decoração do escritório onde exerce a sua profissão facilmente se compreende o seu gosto pela Arte, designadamente Pintura.

Tem no pai a pessoa viva que mais admira, e reconhece que o apelido Neto Brandão não lhe trouxe facilidades mas também não lhe complicou a vida.

Político jovem mas com larga experiência tem manifestado nas mais diversas situações uma extrema preocupação com o "politicamente correcto", enjaneando a oportunidade de crítica pela simples crítica.

Foi atleta federado na modalidade de Judo, e é líder da bancada socialista da Assembleia Municipal de Aveiro

SAPATARIAS
995

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia da Vagueira - VAGOS
LOJA 2 - Av. João Costa Regal, Nº 144-B - Tel. 234 360 028 - BARRA
LOJA 3 - Av. Arrais Baptista Costa - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 720 - PRAIA DE MIRA
LOJA 4 - Avenida Mário Sacramento, nº 126/128 Aveiro (junto ao Jumbo)

→ actual maioria tomou relativamente ao enquadramento orçamental, e por consequência às restrições que introduziu ao nível da administração local. Passou-se de uma situação em que o anterior governo reconheceu que um curso incoerente pôde poder local era mais produtivo do que um euro gasto pela administração central, para uma situação tal como a actual em que o governo sistematicamente acusa as autarquias de despesismo e de serem uns dos principais contribuintes "líquidos" para o défice público, com o que, obviamente, não concordamos.

CP – São alegadas algumas faltas de sintonia entre a Federação Distrital do PS e as concelhias... isto é verdade ou não passa de uma imagem deturpada que transparece para a opinião pública?

FNB – Estamos no dealbar das eleições para os novos órgãos dirigentes distritais do Partido Socialista e a minha opinião é que o PS saíra reforçado se soubesse encontrar meios de lançar novos protagonistas de mais elevados critérios de condução da acção política.

CP – Há aí uma crítica implícita a José Moto?

FNB – José Moto foi sucessivamente reeleito presidente da Federação o que demonstra que a maioria dos militantes do Partido Socialista entendeu ver nele o elemento mais capaz para a condução dos destinos do Partido. E é inquestionável o contributo que ao longo destes anos deu ao Partido Socialista, mas é evidente que o PS tal como qualquer outra instituição deve também, é essa a lógica das coisas, a partir de determinada altura questionar-se sobre as virtudes de uma renovação e do "aport" qualitativo que essa renovação pode trazer. Pessoalmente entendo que vivida mais de uma década sobre o inf-

ção da responsabilidades do meu camarada José Moto à frente da Federação, o Partido Socialista sairia reforçado e credibilizado se ele tomasse, desde já, a decisão de se auto afastar da sua própria sucessão, abrindo espaço a que o PS pudessem enfrentar unido um ciclo de diálogo com as forças vivas do distrito. Penso que seria benéfico para todos, sobretudo para o PS.

CP – Há personalidades com perfil para essa sucessão?

FNB – O Partido Socialista é um partido rico de qualidades e seguramente não faltarão elementos com valor suficiente para assumir essas responsabilidades.

CP – A representação do PS na Assembleia Municipal de Aveiro teve, no mandato anterior, alguns intervenientes com participações "incómodas" para o próprio presidente da Câmara... é também essa a função da bancada que sustenta o poder, ou há falta de disciplina partidária?

FNB – Todas as opções estruturantes e fundamentais para o exercício da sua actividade, que a Câmara submeteu à Assembleia tiveram, por um lado, o apoio unânime da bancada e sobretudo mereceu esse apoio tiveram a aprovação da Assembleia. É evidente que a bancada do Partido Socialista é composta por pessoas que não hipotecaram o seu modo de pensar e de estar. Ao contrário, fazem questão de exercer a crítica construtiva e expressar divergências que pontualmente possam ocorrer, sem que, é friso-o, isso possa ser entendido como uma quebra de solidariedade. As divergências que eventualmente possam ter existido foram-no na forma e não na substância.

CP – O facto de ser uma bancada que sustenta o poder local não obriga a um "alinhamento"...

FNB – De forma alguma. Os membros da ban-

cada estão politicamente solidários com a maioria da Câmara Municipal que foi eleita, mas não se demitem da sua participação cívica e entendem a participação na Assembleia como uma expressão dessa participação cívica, e como tal não é acrífica ou acéfala. A última coisa que eu gostaria que a bancada do PS fosse acusada era de um seguidismo acéfalo ou acrítico. A democracia local não sairia prestigiada, e ao contrário a Assembleia Municipal tem procurado prestigiar a democracia local.

CP – Entende que os vereadores da oposição não devem ter pelouros atribuídos?

FNB – Há várias formas de se conceber o poder local, do modo como está institucionalizado e deve funcionar. Penso que todos devem poder contribuir na medida das suas capacidades e disponibilidade para o progresso da terra. Vejo com agrado que um partido que não obtive a vitória possa ter membros seus a contribuir para essa ideia de progresso. Acho normal e compreensível que isso aconteça, porque o sistema está feito para que possa haver a participação de todos, e em Aveiro há tradição de vereadores da oposição terem pelouros atribuídos.

CP – Como reage à crítica de que o sucesso da Câmara está a ser à custa de algumas falências?

FNB – Essa é uma crítica sem rosto. Ouvi uma vez alguém dizer isso na Assembleia Municipal e de imediato desafiado a dar um único exemplo, obviamente que se calou, porque é uma afirmação nada séria e desprovida de qualquer fundamento. Iso entra num tipo de lógica oportunista que eu gostaria de não ver confirmada em Aveiro, que é a estratégia do boato e da maledicência. É evidente que há alguns constrangimentos que os vários agentes económicos suportam, mas também é sabido que os entes públicos são sol-

ventes e o crédito por ser em atraso mas não é, no concreto, mal parado. Esse comentário é falso e só pode merecer repúdio.

CP – O Estádio para o Euro 2004... era absolutamente necessário? Não constituiu um despesismo inoportuno?

FNB – Semajos rigorosos na discussão dessa matéria... o desafio nacional de albergar o Euro-2004 foi algo que mobilizou o País e desde logo o governo mobilizou também as várias autarquias do País. Houve uma série de lances que se candidataram... e não conseguiram ganhar. Ter o Euro-2004 em Aveiro foi uma importante vitória política do concelho, e é bom recordar que aquando dessa conquista todos os Partidos representados na Assembleia Municipal fizeram gala de reclamar para si parte dos louros. Os custos que mais tarde se repercutiram no esforço financeiro da autarquia não podem levar os demais partidos a esquecer aquela sua posição de princípio. É evidente também que o Estado, não terá desempenhado as suas obrigações naquilo que se podem considerar os critérios da boa fé. Os valores para os quais desafiou as autarquias a candidatar-se acabaram por se revelar inferiores aos custos reais, sendo que se remeteu ao compromisso formal e atirando com isso a responsabilidade do su-

porte desse acréscimo financeiro para as autarquias. Nessa perspectiva todas as autarquias se debateram com dificuldades acrescidas para um esforço superior àquele para o qual de boa fé se candidataram.

CP – Acredita nas virtualidades do Estádio?

FNB – Estou convicto que o Euro-2004 será, no final um equipamento que contribuirá decisivamente para reforçar a centralidade de Aveiro e será, a prazo, um factor indutor do desenvolvimento económico desta sub-região.

i

«Reconheço que quem se debruça de uma forma mais aturada sobre determinadas artes tem uma opinião que deve ser tida em conta».

«Em Portugal há vários críticos de Arte credíveis, embora também os haja que se deixam subjugar a lobbies».

«Penso que a nível de Arte, e isso é algo que é reconhecido há anos, no quadro das cidades médias Aveiro tem-se destacado e tem uma comunidade artística profícua e dinâmica. O reconhecimento dinamismo da sociedade averense tem correspondência no dinamismo da Arte».

«A verdade é que cada homem surge fruto da circunstância... e se não fosse esse provavelmente outro teria ocupado o seu lugar... mas é evidente que pelos resultados e pela degradação moral a que conduziu a própria humanidade, Adolf Hitler seria alguém que gostaria de ver omitido da História».

«Como figura histórica da minha preferência não posso deixar de apontar Mahatma Gandhi. A prossecução de um ideal através da não violência é algo que nos deve fazer reflectir a todos».

«O PS é um Partido com futuro, e tendo dado muito de si para a construção da democracia portuguesa, seguramente muito mais terá a dar e contribuirá para o progresso».

«Algumas das opções de contenção do défice público dificilmente seriam possíveis de realizar numa situação de governação como o PS teve em minoria no governo. Devo recordar que o PS governou sempre em minoria jámas tendo capacidade de exercer o seu programa político e de governo sem constrangimentos de natureza formal».

políticos

p

Durão Barroso – Continuo a ter de Durão Barroso a opinião que tinham os militantes do PSD antes dele ser eleito Primeiro-Ministro.

Paulo Portas – É um homem que faz como governante exactamente o contrário daquilo que prego enquanto jornalista.

Carlos Carvalhas – É a imagem do impasse com que o Partido Comunista Português se confronta no início do século XXI.

Ferreiro Rodrigues – Um homem estruturalmente sério que será o próximo Primeiro-Ministro de Portugal.

Bogão Félix – É um homem que, situando-se nos antipodas do pensamento político que professo, tem a seu favor a convicção da justiça das suas propostas.

Manuela Ferreira Leite – Mulher que no afã de desempenhar uma missão para a qual se acha fadada, se tem vindo a revelar de uma enorme frieza e insensibilidade sociais.



MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estandarizada a 500 mm abaixo da linha de solo
Enslatado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais.
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Sompel
FUCOLIBR DE FERRO, S.A.

Sede: Apartado 467 - Cozilhães - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/999
3001-906 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 291 - Fax 231 949 292
3090-903 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG150
Pintura Epóxica



breves

b

**Porto de Aveiro
bate recorde**

O Porto de Aveiro alcançou um novo recorde na movimentação de mercadorias. Até ao final de Novembro passaram pelos terminais do Porto de Aveiro mais de 2,7 milhões de toneladas de carga. No mês de Dezembro foi ultrapassado o valor de 282,4 milhões de toneladas conseguidas em 1998 e que constituíram o recorde anual absoluto.

**Aveiro e Covilhã
disputam
capital da cultura**

As cidades de Aveiro e Covilhã apresentaram a candidatura para Capital Nacional da Cultura em 2007. A realização do evento comporta o investimento em programas culturais e equipamentos.

**Jornal
"Ecos de Cacia"
relançado**

O jornal "Ecos de Cacia", um dos mais antigos do concelho de Aveiro, vai ser relançado, com periodicidade mensal, pela junta de freguesia local. O jornal foi encerrado há dois anos na sequência da morte do seu proprietário, director e redactor, Manuel Damião, que esteve à frente do jornal quase meio século. O espólio doado pela viúva à junta vai constituir um núcleo museológico, numa sala a construir na sede da entidade.

dia
24**Câmara apoia
40 colectividades**

A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha distribuiu 345 mil euros pelas quarenta colectividades das oito freguesias do concelho. As instituições receberam os subsídios no âmbito dos protocolos assinados com a autarquia, tendo sido atribuídos pelas áreas do desporto, cultura, bandas de música, ranchos folclóricos, esportes, esculturas, colunobófilas e associações de solidariedade.

**Detido suspeito de
ferir agente da PSP**

A PSP de Aveiro deteve um indivíduo de 19 anos, suspeito de ter atropelado um agente da PSP no passado dia 12, em S. Bernardo, em Aveiro. O jovem foi apanhado, na passada sexta-feira, pelas forças policiais, num acampamento cigano em Taboara.

O indivíduo a aguardar julgamento em prisão preventiva, atropelou alegadamente um polícia, quando ele tentava proceder à fiscalização da viatura em que seguia. A viatura suspeita foi encontrada incendiada, dois dias do atropelamento no meio de um eucaliptal, em Taboara.

dia
25**Avança
tem nova junta**

Avança tem uma nova junta de freguesia. A re-

modelação do antigo edifício, situado no centro da vila, custou 350 mil euros e demorou dois anos a concluir.

A cerimónia de inauguração foi presidida pelo ministro da Economia, Carlos Tavares. O espaço comporta além dos serviços usuais prestado pela autarquia, uma sala do cidadão, com acesso à internet.

dia
26**Suspeita de abate
ilegal de leitões**

Dezasseis pessoas foram detidas, num matadouro da Mealhada, por alegado abate ilegal de leitões, tendo sido libertadas após terem sido ouvidas em tribunal. Os suspeitos, funcionários e proprietário do estabelecimento, foram surpreendidos pela Inspeção-Geral das Actividades Económicas (IGAE) que actuou com o apoio da GNR.

Em causa está o alegado furto de um carimbo falso, para iludir as autoridades sanitárias e fiscais. No total foram apreendidos 389 leitões, 350 dos quais já abatidos e carimbados.

**Bombeiro rapto
ao dar boleia**

Um bombeiro de Oliveira do Hospital foi rapto por dois homens a quem deu boleia em Aveiro. O jovem de 25 anos foi ameaçado com uma arma branca tendo sido levado para a zona do Carregado, em Lisboa, local onde foi abandonado.

semana dia-a-dia

A vítima terá sido assaltada após o levantamento de dinheiro, numa dependência bancária em Aveiro. O bombeiro acordou no meio de um pinhal, junto do seu automóvel, tendo utilizado o telemóvel dos bombeiros para telefonar para o 112.

O indivíduo acabou por ser socorrido pelos Bombeiros Voluntários de Alenquer que o transportaram para o Hospital de Vila Franca de Xira.

dia
27**Detidos por caça
ilegal**

Dois caçadores foram detidos pela GNR, em Vila Verde, Oliveira do Bairro, por prática ilegal de caça. Os indivíduos, com as idades de 40 e 50 anos, foram apanhados em flagrante, quando caçavam com o auxílio de um fúruo, um pequeno carnívoro utilizado para fazer sair os coelhos das tocas, cujo uso na caça constitui crime. Os indivíduos foram presentes ao Tribunal de Oliveira do Bairro.

dia
28**Famílias
careniciadas
recebem casas**

Seis famílias careniciadas da freguesia de S. João de Ver, em Santa Maria da Feira, receberam as chaves das suas novas casas. A acção realizou-se no âmbito do

programa de realojamento que a câmara da Feira tem em desenvolvimento.

A cerimónia de entrega das habitações ocorreu na Junta de Freguesia de S. João de Ver e contou com a presença do presidente da autarquia, Alfredo Henriques. Para 2003, está programada a construção de mais 500 habitações sociais.

**Ucraniano morto
à facada**

Um ucraniano de 28 anos foi morto com uma facada no abdómen, em Aveiro, no concelho de Águeda. Os suspeitos do homicídio são três indivíduos também imigrantes de países do Leste, que negaram a autoria do crime tendo saído em liberdade. O corpo do jovem assassinado foi lançado da janela da sua casa pelos presumíveis homicidas.

dia
29**Apanhado burlão
reincidente**

Um indivíduo suspeito da prática de burlas com cartões de crédito e cheques roubados foi detido pela GNR, em Águeda. Na altura da detenção o homem, de 50 anos, natural de Cantanhede, tinha na sua posse vários documentos falsos e um computador com scanner, alegadamente, utilizado para efectuar as falsificações. O suspeito é reincidente neste tipo de crimes.

**Matadouro
suspensa**

Uma alegada agressão a uma veterinária ao serviço da Câmara Municipal da Mealhada levou à suspensão do abate de leitões num matadouro onde foi encontrado um carimbo falso.

A presumível agressão terá sido feita pelo proprietário do estabelecimento que foi informado do limite máximo de animais que podia abater diariamente, tendo reagido mal. A técnica apresentou uma queixa-crime, na GNR, contra o indivíduo em causa.

O indivíduo foi detido após ter sido detectada uma chancela falsa no seu matadouro e por suspeita de abate clandestino de animais, a que se soma, a agressão e injúrias a agentes da autoridade.

dia
30**Pinturas
de volta
à Misericórdia**

Das pinturas reincidentes do retábulo do altar-mor da Igreja da Misericórdia, em Aveiro, vão regressar ao seu local de origem depois de sete meses de restauro. No total fazem parte de um grupo de sete pinturas a óleo de um autor desconhecido. As telas foram recuperadas na oficina de restauro da Santa Casa da Misericórdia, criada em 2001.

PROFESTÉTICA

Escola Técnica de Formação Profissional Especializada



19.º Anos de Formação

ENCONTRAM-SE ABERTAS MATRÍCULAS
ANO LECTIVO 2002-2003

SEGUINTE CURSOS:

- Geral de massagem terapéutica

ESPECIALIZAÇÕES:

- Técnicas de exercícios terapéuticos-respiratórios
- Talassoterapia e Hidroterapia Termal
- Técnicas Terapêuticas Desportivas
- Drenagem linfática
- Electroterapia Terapêutica

Avenida Miguel Bombarda,
147, 2º Do
1050-164 Lisboa
Telefone: 213 152 314
213 300 476
Fax: 213 300 480
www.informaxte.multibase.pt



Boltet - Unipessoal, Lda.

Fornecedor
das Câmaras de Previdência
e Organismos Sociais:ACASA - A.D.M.G. - C.G.D.
A.D.P.S. - M.E.S. - E.T.C.

Avenida Fernando A. Oliveira, 21 - 3800-540 CACIA
(frente à Junta de Freguesia da Vila de Cacia)
Tel.: 234 914 333 - Fax: 234 914 333
e-mail: lorgeboldt@clix.pt / jorgebasto@clix.pt

Restaurante - Snack Bar
ALEXANDRE

Deseja Festas Felizes

Rua Gais do Alboi - 3800 Aveiro
Tel.: 234 420 494 - Snack Bar - Tel.: 234 425 641

registo

vida municipal

r

O que aconteceu

A Câmara de Aveiro anunciou a decisão, tomada em reunião privada do executivo, de vender os terrenos do Estádio Mário Duarte à Universidade de Aveiro, por quase 2 milhões e meio de euros. O espaço servirá para a expansão das instalações universitárias.

O executivo aprovou a adjudicação do estudo de viabilidade de acesso rodoviário a S. Jacinto, pelo valor de 75.200 euros.

A Assembleia Municipal de Aveiro, reuniu, nos dias 26 e 30, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

O que vai acontecer

A autarquia está a pensar impor medidas limitativas ao tráfico automóvel nas ruas do Bairro da Beira-Mar, em Aveiro. Em causa está o excesso de veículos a circular na zona, que funciona como parque de estacionamento da cidade.

Os primeiros 14 agentes da Polícia Municipal de Aveiro deverão iniciar a actividade durante este mês.

A partir de Janeiro, as obras de desnelamento da Avenida Dr. Lourenço Peixinho vão provocar alterações de trânsito, em Aveiro. As modificações na circulação abrangem a avenida e as ruas envolventes, obrigando ao desvio do trânsito para as ruas circundantes. Os trabalhos têm uma duração prevista de nove meses.

Município de Aveiro ganha prémio de gestão de resíduos

A Câmara Municipal de Aveiro ganhou o primeiro prémio no VII Concurso Nacional de Gestão de Resíduos Urbanos "Cidades Limpas 2001", na categoria de municípios com população entre 60 e 80 mil habitantes.

A iniciativa organizada pelo Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território, através do Instituto de Resíduos, em colaboração com a APESB - Associação Portuguesa para Estudos de Saneamento Básico, premiou os esforços das autarquias, associações, sistemas municipais e populações na gestão dos resíduos urbanos.

No total participaram 43 concorrentes na categoria de municípios e três na classe de Associações de Municípios ou Entidades Gestoras de Sistemas Multimunicipais. Os vencedores das diferentes hierarquias



as foram distinguidos com diplomas e com a bandeira verde "Cidades Limpas 2001", válida até Dezembro de 2004.

Os tópicos que serviram de base à iniciativa foram "A Gestão Integrada dos Resíduos Urbanos" (tema geral) e a "Avaliação das Campanhas de Sensibilização da Recolha Selectiva de Resíduos" (tema especial). Em concurso estiveram concelhos, associações de municípios e entidades gestoras de sis-

temas multimunicipais de gestão de resíduos urbanos, divididos em duas categorias: a de municípios e a de associação de municípios ou sistemas multimunicipais.

Quanto às categorias relativas aos grupos populacionais, repartiam-se em oito grupos, tendo em conta a média de habitantes residentes nos concelhos. Cada competidor podia candidatar-se ao tema geral e/ou ao especial. O município de Aveiro correu ao geral, no qual

também se inscreveram 29 entidades. No assunto especial participaram 14 Municípios.

A organização técnica e a avaliação do concurso couberam à APESB. O júri foi constituído pela presidente do Instituto de Resíduos, Dulce Álvaro Pássaro, pela professora adjunta na Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Lisboa, Graça Gonçalves e pela técnica superior do Instituto do Ambiente, Paula Gama.



netWORK

COPIPRONTO

SOCIEDADE DE REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS, LDA.

O SEU CENTRO DE CÓPIAS NA CIDADE DE AVEIRO

VISITE-NOS EM
WWW.COPIPRONTO.PT

HORÁRIO
SEG. A SEX.
8H30 - 22H
SÁBADOS
10H - 20H

RUA MÁRIO SACRAMENTO, N.º 49
3810 AVEIRO
TEL.: 234 38 43 00
FAX: 234 38 43 01

AJUVENA-1500
2002-03

PROMOÇÕES ESPECIAIS
Vamos ampliar as nossas instalações
para lhe proporcionar
um novo espaço.

DEVERNOIS

EN DEVERNOIS JE SUIS MOI

Rua de Coimbra Nº 11 (junto ao C.C. Fórum)
Telef.: 234 422 115 - 3800 Aveiro

breves

b

Alarmes instalados nas escolas

A Câmara de Santa Maria da Feira vai equipar a rede pública de escolas do primeiro ciclo e jardins de infância do concelho com portas blindadas e sistemas de alarme de intrusão. No total são 170 edifícios, repartidos pelas 31 freguesias do concelho. A autarquia pretende evitar com esta medida os furtos e possíveis actos de vandalismo.

Expoflorestal 2003

A Associação Florestal do Baixo Vouga em colaboração com a Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente, quer promover a internacionalização do certame Expoflorestal 2003, a realizar nos dias 11, 12 e 13 de Abril, na Zona Industrial de Albergaria-a-Velha. Outra das metas dos organizadores é tornar a feira florestal na maior a nível nacional. São esperados perto de quinze mil visitantes na iniciativa.

Ílvaro adjudica conclusão de obras

A Câmara de Ilhavo vai avançar para a conclusão do Posto Médico da Gafanha do Carmo e da Casa Mornaria da Gafanha da Nazaré. As duas obras encontravam-se paradas por desentendimentos entre a autarquia e o empreiteiro inicial. O executivo adjudicou as empreitadas por 129 mil euros e 100 mil euros respectivamente. A câmara adjudicou ainda a construção da ligação entre a ponte da Vista Alegre e a rotunda da EN 109, uma obra orçada em 70 mil euros.

Presépio em tamanho real

Até 11 de Janeiro está patente no Parque Manuel da Silva Pinto, na freguesia de Fornos, um presépio de Natal. Em exposição estão dez painéis alusivos ao nascimento de Jesus. A iniciativa, que já vai na sua segunda edição, contou com o apoio da Junta de Freguesia de Fornos e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

região

Há sinais de mudança em S. João da Madeira

Um ano depois das eleições autárquicas que determinaram algumas mudanças de cor política nas lideranças dos executivos municipais é bora de fazer o balanço e saber o que mudou...

O "Campeão das Províncias" começa hoje uma ronda pelas autarquias que tiveram essa mudança, e é o Dr. Castro Almeida, ex-deputado do PSD à Assembleia da República e agora presidente da edilidade sanjoanina que nos diz o que mudou... e o que ainda não conseguiu fazer mudar.

Arménio Bujouca

Que problemas "sérios" encontrou ao tomar os "redes" do concelho há um ano atrás?

O grande problema com o que nos deparámos foi a dívida da Câmara, cujos reflexos ainda hoje se fazem sentir, impondo algum atraso no avanço dos planos para o desenvolvimento da cidade. Porém, mantemos os compromissos que assumimos e vamos cumprilos, com ambição, mas igualmente com muito rigor. Aliás, outras dificuldades com as quais nos confrontámos ao assumirmos o mandato têm sido vencidas, como, por exemplo, a ausência de orçamento aprovado, situação que se arrastava há três anos.

Que medidas prioritárias foram implementadas para resolver os problemas então existentes?

Face aos constrangimentos decorrentes da difícil situação financeira que encontramos na Câmara, foi necessária, de imediato, a adopção de uma política de grande rigor, a todos os níveis. Ainda assim, vimos-nos obrigados a contrair

um empréstimo para podermos honrar compromissos anteriores com os fornecedores da Câmara. Queremos manter com eles uma relação de exigência, que de outra forma não seria possível. Quem paga mal, paga caro, por isso não podíamos manter as coisas nesse estado.

O que é visível de mudança num ano de gestão?

Penso que neste primeiro ano de mandato já é possível apontar sinais importantes de mudança. Passo dar alguns exemplos, que julgo elucidativos disso mesmo. Um deles foi a aprovação do Orçamento, o que não acontecia há três anos em S. João da Madeira, e que se tornou realidade pouco tempo após a nossa tomada de posse. Dando corpo a nossa grande aposta na Educação, colocamos em andamento a requalificação do parque escolar, que queremos situar ao nível dos melhores do País. A presença da Acção Social junto dos municípios passou a ser uma constante, tendo sido postos já em prática diversos projectos relevantes nesta área, como foi o caso do "Prevenir o Futuro", no âmbito do

combate à toxicod dependência. Foi possível envolver aqui várias instituições da cidade, à semelhança do que vem acontecendo noutras iniciativas, traduzindo a vontade da Câmara de fazer delas parceiras fundamentais no desenvolvimento do município.

Projectos que não conseguiu ainda concretizar?...

Eu apresentei aos sanjoanenses um conjunto de propostas para concretizar num período de dois mandatos - oito anos, portanto - pelo que há projectos que ainda não se tornaram realidade, mas que continuam a ser compromissos para cumprir. Entre eles, gostaria de referir as desejadas ligações à A1 e ao ICI, fundamentais para a nossa estratégia no âmbito das acessibilidades. São obras da responsabilização da Administração Central, mas não deixaremos de fazer tudo ao nosso alcance para que a construção dessas vias de comunicação avance.

...E outros que estão em vias de ser concretizados?

A criação do Museu da Indústria de Chapelaria e a recuperação dos



Castro Almeida - presidente da Câmara de São João da Madeira

antigos Paços do Concelho são obras que se encontram bem encaminhadas e que vão aumentar de forma significativa a oferta cultural em S. João da Madeira, proporcionando ao mesmo tempo novos auditórios numa cidade com grandes carências a esse nível. Importante é também a requalificação do rio que atravessa a cidade, projecto que recebeu já a garantia de apoio por parte do Ministro das Cidades, Ambiente e Ordenamento do Território. Em colaboração com instituições da cidade, estamos ainda a participar nos processos de criação do Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia e do quartel-escola dos Bombeiros Voluntários. No desporto, apresentámos recentemente o projecto do novo campo de treinos municipal, uma estrutura moderna, que inclui a criação de dois relvados sintéticos e de diversas áreas de apoio. Trata-se de um equipamento pensado especialmente para servir as camadas jovens.

O que lhe merece um maior destaque no Plano e Orçamento para o ano de 2003? Qual o Orçamento para esse ano e quais as dificuldades resultantes da contenção orçamental?

O orçamento para 2003 ronda os 25,5 milhões de euros e tem como grande desígnio o aumento da qualidade de vida dos sanjoanenses. Mesmo condicionados por uma necessária contenção financeira, conseguimos, com muito rigor, elaborar um documento ambicioso, com quatro compromissos essenciais que são a recuperação de património, a requalificação ambiental, a Educação e o Desporto. Em concreto, posso referir obras de referência como o Museu da Indústria de Chapelaria, a recuperação dos antigos Paços do Concelho, a requalificação do rio e o novo campo de jogos municipal, além de intervenções de vulto em espaços desportivos e estabelecimentos de ensino.



Casa da Cultura, Forum Municipal e Monumento ao "Sapateiro", três verdadeiros ex-libris de São João da Madeira

Aveiro

Europa: Geografias do Olhar exibiu 42 filmes em três meses

Cineclube de Aveiro encerra mostra com saldo positivo

Ficção, animação e documentário foram os géneros exibidos pela mostra de cinema "Europa: Geografias do Olhar" que decorreu, até Dezembro, em Aveiro. Durante três meses passaram 42 filmes de 14 países, num evento organizado pelo Cineclube de Aveiro. Em entrevista ao "Campeão das Províncias", Carlos Soares, da direcção da entidade, faz um balanço positivo da iniciativa, à qual assistiram cerca de 750 pessoas.

Anabela Carvalho

Durante três meses passaram 42 filmes pelo Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. A mostra "Europa: Geografias do Olhar", que decorreu entre Outubro e Dezembro de 2002, trouxe à cidade os grandes nomes do cinema europeu. Carlos Soares, da direcção da entidade organizadora do festival, o Cineclube de Aveiro, faz o balanço da iniciativa após a exibição da última fita cinematográfica no passado dia 12 de Dezembro.

«O balanço que fazemos é muito positivo. Tivemos bastante adesão por parte do público aveirense, tendo em conta que a generalidade das pessoas não tinha referências relativamente aos filmes exibidos. Ao longo do ciclo houve algumas variações, tivemos desde sessões com uma média de 70 espectadores a outras com 20. Depen-

dia da especificidade do filme», disse.

Uma das razões apontadas por Carlos Soares para o sucesso do evento é o facto de ter sido dada a oportunidade às pessoas de «verem filmes que de outra forma, muito dificilmente, teriam tido a oportunidade de assistir, pois trata-se de produções que não passam geralmente no circuito comercial».

O grande objectivo que presidiu à organização do festival foi, de acordo com o responsável, «chegar ao maior número possível de pessoas e não só a um público específico. O ciclo era bastante diversificado e abrangia uma série de programações, indo desde os clássicos até à produção nacional».

A realização da mostra "Europa: Geografias do Olhar" integrou-se na RAEC (Rede Alternativa de Exibição Cinematográfica), resultando de um protocolo entre o Cineclube de Aveiro e o ICAM (Instituto de

Cinema Audiovisual e Multimedia). O programa, composto por filmes de 14 países, foi organizado em 18 sessões, incluindo obras de curta e longa metragem nos géneros de ficção, animação e documentário.

Aposta em filmes menos vistos

Por outro lado, procurou-se, de acordo com o responsável apostar-se nas produções portuguesas e na mostra de películas menos vistas pelo público, assim como a exibição de um conjunto de obras de produção e distribuição do Cineclube de Aveiro.

Carlos Sousa salientou ainda a integração na mostra "Europa: Geografias do Olhar" dos "10 anos de Curtas Metragens de Vila do Conde", com filmes de referência de realizadores como Luis Buñuel, Norman MacLaren, Chris Marker ou Jacques Tati.

Segundo este dirigente, a organização da mostra foi elaborada a partir de «trabalhos de parceria efectuados no passado, que o Cineclube pretende manter». Outras das vertentes que a entidade pretende fomentar é a abertura de espaços de discussão e apresentação de novas propostas.

Um dos princípios base da entidade é fomentar a existência de circuitos independentes do comercial e constituir-se como alternativa em termos de oferta, ao exibir películas que geralmente não passam nas grandes salas de cinema. O que acaba por ser constituído como um problema quando se parte à procura das fitas cinematográficas, conta Carlos Soares.

«Uma das dificuldades do Cineclube é con-

seguir arranjar as películas, por se tratar de produções que não passam geralmente nos circuitos comerciais. Por outro lado, o número deste tipo de filmes em exibição em Portugal acaba por ser muito pequeno. Geralmente temos que ir buscá-los ao estrangeiro», refere.

Sessões de cinema para crianças

Carlos Soares sublinhou a possibilidade de no próximo ano a associação cultural voltar a organizar sessões de cinema infantil, o que na sua opinião tem uma função didáctica muito importante. «É um projecto que já fizemos o ano passado e no qual levámos o cinema às frequentadoras mais afastadas do concelho».

«as pessoas só podem gostar ou não gostar das coisas se tiverem a oportunidade de as conhecer»

Para além das sessões de cinema infantil «existem várias ideias, como por exemplo lançar alguns ciclos temáticos que contarão eventualmente com a presença de alguns realizadores para falar acerca dos seus filmes», adiantou.

Para o dirigente um factor muito importante, para a «criação do hábito de as pessoas irem ao cinema» é a divulgação e a regularidade das iniciativas, sublinhando que, «as pessoas só podem gostar ou não gostar das coisas se tiverem a oportunidade de as conhecer».

Fundado com o propósito de promover o cinema e o vídeo, a projecção, debates, produção e publicações, o Ci-



Carlos Soares, da direcção do Cineclube de Aveiro

neclube de Aveiro, «procura realizar actividades regulares nesse sentido», explicou.

A revitalização do Cineclube de Aveiro

O Cineclube de Aveiro fez a primeira exibição cinematográfica a 11 de Março de 1955, com o filme "Luzes da Cidade" de Charles Chaplin. Até meados da década de 70, manteve uma actividade regular que viria anos mais tarde a ser interrompida. O projecto cineclubístico aveirense é retomado em 1994, constituindo-se então como entidade com personalidade jurídica.

Três anos depois a entidade celebra um protocolo com a Câmara Municipal de Aveiro. Ao abrigo do acordo estabelecido, a autarquia cedeu o espaço onde funciona a sede do clube e a utilização do grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro para a projecção de filmes e realização de outras actividades como festivais, colóquios entre outras iniciativas.

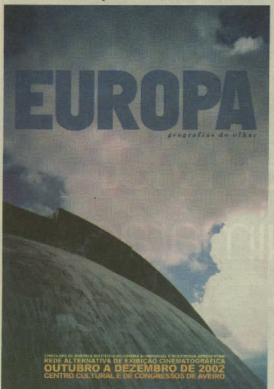
Ao longo dos anos a associação cultural sem fins lucrativos procurou estabelecer várias parcerias com outras instituições nacionais e internacionais como a Cinematoteca Portuguesa, a Pro Helvetia, o Ministério da Cultura, o

ICAM, a Videoteca de Lisboa, a Federação Portuguesa de Cineclubes e outras instituições.

Actualmente, o Cineclube possui uma mediateca e uma videoteca que podem ser consultadas pelos cerca de cem associados do clube. A associação reúne as mais variadas informações acerca de realizadores, estudos filológicos, cinematografias nacionais, entre outros trabalhos relacionados com a 7.ª Arte.

Para além destas informações possui um fundo documental, cuja base bibliográfica se tem vindo a alargar nos últimos anos, procurando «fazer um esforço na aquisição de obras de referência audiovisual, cinematográfica, documental e científica».

Das actividades realizadas nos últimos anos pela associação cultural salientam-se, em Abril de 2002, o Ciclo de Cinema Suíço: "Sonhando com o Mar"; "O Lugar da Imagem entre o Cinema e as Artes", em Outubro de 2001; "Programa de Itinerância Cinematográfica", em Março de 2001; "Reinventar o Cinema - Arte do Século", de Janeiro a Julho de 2001; a "I Mostra de Vídeo Português Contemporâneo", em Maio de 2000 e "Exposição em Aveiro da Cinemateca Portuguesa/Museu do Cinema", em Outubro de 2000.



Cortaz da mostra de cinema Europa: Geografias do Olhar

paisagismo

Aromáticas e Medicinais

Hernâni Madalã*

Alecrim (Rosmaninus officinalis), Tomilho (Thymus vulgaris), Manjerona (Ocimum basilicum), Orégio (Origanum vulgare), Sálvia (Salvia officinalis), Salsa (Petrocolum crispum), Louro (Laurus nobilis), e dezenas de outras plantas trazem-nos aos sentidos recordações de infância de odores e sabores.

As plantas aromáticas são cultivadas há centenas de anos, nomeadamente em mosteiros e conventos, quer pelas suas propriedades curativas e medicinais, que pelo seu interesse como planta condimentares para uso culinário. Actualmente as pessoas tendem cada vez mais a adquirir-las, utilizando-as na cozinha para temperos e para fazer infusões. Vai havendo, assim, uma necessidade de voltar aos chás e meslinhos do tempo dos nossos avós.

As aromáticas, embora de aspecto frágil, são de um modo geral extremamente resistentes a condições de escassez de água e preferem solos pobres.

As plantas aromáticas



Santolina (Santolino chamaecyparissus)

cas no jardim deve-se seleccionar uma zona com boa exposição solar, uma vez que estas manifestam o melhor da sua beleza quando se desenvolvem ao sol, mesmo que intenso, a libertação de odores é nestes locais também mais notória. Para aqueles que não possuem jardim podem-se cultivar em vasos ou florieras, necessitando porém, de adubações, em duas vezes ao ano, mas em pequenas quantidades.

Outro potencial destas plantas prendem-se com a sua abundância de floração, e as cores interessantes que possuem, podendo-se com elas criar áreas interessantes no jardim e na hora de baixa manutenção, enri-

quecendo o espaço com aromas bastante agradáveis e relaxantes. Estas plantas podem também ser utilizadas em jardins situados à beira mar, mesmo plantadas em solo bastante arenoso.

Após cada floração é muito importante proceder à limpeza das flores velhas e a uma poda que deve ser vigorosa, pois estimula a rebentação de novos ramos, impedindo assim a degradação da parte inferior da planta, que ficará com aspecto de madeira seca.

Portanto caro leitor, está na hora de adquirir alguns exemplares de diferentes espécies, para seu consumo próprio, uma vez que resultam sempre úteis e fica mais barato que andar a comprá-las já secas, sem saber muitas vezes se são rão naturais quanto aparentam. Pode-se assim dispor de uma maior variedade e tê-las sempre à mão e bem fresquinhas. Resta-me desejar um óptimo Ano Novo

* Engenheiro
Agricultor e paisagista



Lavanda (Lavandula sps.)



Litoral Jardim

COMÉRCIO DE JARDINAGEM E REGA, LDA.

PAISAGISMO;
CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO
DE ESPAÇOS VERDES;
PLANTAS, FLORES E SEMENTES;
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS;
ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

Sede: AVEIRO - Telefone e Fax: 234 343 852
Estrada Nacional 109 - Verdemião - 3810 AVEIRO

Aveiro

“CP” agradece e retribui

Durante esta época festiva chegaram à nossa redacção inúmeras mensagens de Boas Festas.

A todas as pessoas e entidades que a seguir se indicam o “Campeão das Províncias” agradece e retribui aqueles votos com os desejos que 2003 traga a todos as maiores prosperidades:

Delegação Regional da Cultura do Centro (Ministério da Cultura); Centro Universitário F4 e Cultura; Direção Regional de Educação do Centro (Ministério da Educação); Paulo Ramalheira (Diretor do Gabinete de Imagem e Comunicação da PT-Inovação); SEMA – Associação Empresarial dos Concelhos de Sever do Vouga, Estarreja, Mortosa e Albergaria-a-Velha); Public Meeting (Exponor); Serviços de Relações Externas da Universidade de Aveiro; Limpaveiro; Mário Soares (Centro de Alcoólicos Recuperados do Distrito de Aveiro); Junta de Freguesia da Vera Cruz; Associação de Atletismo de Aveiro; Região de Turismo Rota da Luz; Conselho de Administração do Hospital de Aveiro; Câmara Municipal de Ilhavo; Associação dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha; Cristina Durães (Hotel Moliceiro); Hélflex Przewalski Tabos, Lda; Associação de Futebol de Aveiro; Luis Eduardo Pinho, Ana Silva, João Mário Pinela e Carlos Silva (Corvato); Junta de Freguesia de Egueira; Mensagem – Serviço de Recursos Humanos, Lda; Aveiro Plus – Sociedade para o Desenvolvimento do Programa Polis em Aveiro, SA; Câmara Municipal de Sever do Vouga; Isabel Cardoso (Salturo); Sindicato dos Professores da Zona Centro; Hotel As Américas; Residencial Sol Estevão; Governo Civil de Aveiro; Direção da Associação de Apoio ao Serviço de Cardiologia do Hospital Distrital de Aveiro; Liga dos Amigos do Concelho de Aveiro; Gabinete de Apoio à Comunicação Social da Câmara Municipal de Aveiro; Junta de Freguesia de Anadós; Associação Industrial do Distrito de Aveiro; 100 Ilhaões – Produções Culturais; Forum Aveiro; Sport Clube Bern-Mar; Imgenis Franco (deputada à Assembleia da República); Expolider – Feiras Expositivas e Congressos, SA; Direção da Escola Profissional de Aveiro; Inês Inácio (Injorpress); Rodrigo Pereira (Stimp); José Cláudio Vital (vereador da Câmara Municipal de Estarreja); Miguel Campos (Canon); Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de S. João da Madeira; Culturalis; Emídio Gardi (APTIC); PromoEvento – Agenciamento e Produções Musicais; Fundação Calouste Gulbenkian; Culturalis; Junta de Freguesia de Oliveira; Abordagem – Relações Públicas e Assessoria de Imprensa; Turvela. Viagens e Turismo, Lda; Primeiro (grupo musical); Paulo Leucante Bernardo (Portal Ovos Molas); Wireless Magazine; Helder Aguiar; Unice Magazine; IBERNATE; Ulisses Pereira (Concelhia do PSD de Aveiro); Associação Nacional dos Jovens Empreendedores; Figueras.net; João Bernardo (vereador da Câmara Municipal de Ilhavo); Miguel Capão Filipe (Diretor Clínico do Hospital de Aveiro); Cuid’Digos; Câmara Municipal de Estarreja; Youngnetwork; João Vinha; João Pechinho (On Line News); Juventude Socialista de Aveiro; Gabinete de Comunicação e Relações Públicas da Câmara Municipal de Santa Maria das Feiras Veg – ManagementLine, e Opinion maker.

Futebol

Superliga 2002-2003

Sábado, 4 de Janeiro, 18.00 h
Estádio Mário Duarte – Aveiro
Abertura da época – 17.00 h

16ª Jornada



Beira-Mar Guimarães

Dilhetes à Venda nas Lojas Amarelas (Estádio e Piscinas)

Boões: Bancada Lateral e Caixa, Superior
Café: 4 quotas T2 + quota subterrâneo T 2,30

Coletiva e Menor
Café: 4 quotas T2

Não Boões
Café: 3 quotas T2
Bancada Superior: € 12,30
Dilhetes CPRE: € 12,30
Bancada Central: € 2,30
Lugar Carrilhões: € 2,30

Diário Aveiro
Aveiro

Beira-Mar
Beira-Mar

Beira-Mar

saúde

beves

Atenção às mãos e aos lábios!

No Inverno, a hidratação deve ser um gesto diário. É que mesmo protegida pelo vestuário, a pele sofre com as descidas de temperatura. E há algumas zonas que, pelas razões opostas — ou seja, por não andarem cobertas — requerem uma proteção especial.

As mãos, por exemplo. Precisam de ser hidratadas, uma atenção redobrada para as mulheres que gostam de unhas compridas — é que com o frio elas tendem a partir-se.

Igualmente sensíveis são os abanos do nariz e o contorno dos lábios. Mas nada que um batom adequado não resolva, providenciando a necessária hidratação. Além do mais, um batom mesmo sem cor dá sempre um brilho no ao sorriso...

Se for amante dos desportos de Inverno ou tão só apreciadora dos passeios na montanha, não se esqueça do protetor solar. O sol de Inverno é o mesmo de Verão, a única diferença é a temperatura. Por isso, previna-se dos escaldões, que deixam sempre marcas, não importa se é na praia ou na neve.

Hidratar é, pois, a palavra de ordem neste Inverno. Dê ao seu corpo o creme de que ele necessita, de manhã e à noite. Sem receios de exagerar. E regularmente dê-lhe vida nova, mimando-o com uma esfoliação, que elimina as células mortas e rejuvenesce a pele.

Cuidados básicos

A pele seca é menos eficaz como barreira contra as infeções, já que está fragilizada, por isso,

mas vale prevenir e seguir alguns cuidados básicos:

- tome banho ou duche em água morna, nunca quente: limite os banhos a dez ou 15 minutos, no máximo;

- se tomar banho de imersão, junte umas gotas de óleo;

- use sabonetes suaves, neutros ou de glicerina;

- hidrate a pele logo após o banho;

- hidrate as mãos;

- proteja os lábios com um batom adequado para o céuio;

- se praticar desportos de inverno, use um crê sol, pois o sol reflete os raios UVB.

Controlo do frio, hidratador

Quando a temperatura exterior desce e a interior sobe, a nossa pele é que paga. Roupas pesadas e banhos quentes e prolongados deixam-na irritada.

Mas a pele seca não é uma fatalidade no Inverno. É possível mimá-la para que resista até à próxima Primavera.

A bem dizer a nossa pele não gosta nem do frio, nem do vento, nem do sol. Sofre no Verão com as temperaturas elevadas e sofre no Inverno, quando o mercúrio desce no termómetro ao ponto de só desejarmos mergulhar num reconfortante banho quente e de lá sair para o aconchego de uma lareira.

Mas estes desejos têm um grande inconveniente: é que secam a pele, já de si sujeita às agressões próprias do tempo invernal.

A pele é constituída por várias camadas de células e milhares de glân-

dulas sebáceas, as quais produzem óleo que impede que a pele se desidrate, mantendo-a suave a macia.

Contudo, o atrito — devido quer ao contacto com o ar quer ao gesto rotineiro de lavar o rosto ou o corpo — elimina boa parte desse óleo, deixando a pele desidratada, logo seca e irritada.

Ora no Inverno a descida de temperatura nem sempre corresponde a um clima húmido.

O ar seco, ainda que frio, acelera a perda de hidratação da pele, o que é agravado pelo facto de alguns trabalhos e as residências estarem equipadas com aparelhos de ar condicionado, que elevam a temperatura interior.

É que o ar que estes aparelhos liberam é tendencialmente um ar seco, logo mais seco que o ar exterior. Mas além de um potencial agressor da nossa pele.

Outro responsável pelo secar da pele é o "adormecimento" das glândulas sudoríparas, às quais devemos o suor. No Verão, elas resfriam a pele através da transpiração, mas esta função é quase limitada a zero nos meses frios.

Banhos quentes nem pensar!

Como se tudo isto não bastasse, o Inverno impele-nos para hábitos



igualmente prejudiciais ao equilíbrio da derme.

Quando se regressa a casa com o corpo enregelado depois de uma molha ou quando o frio é tanto que até os ossos se queimam, o que mais apetece é mergulhar numa banheira cheia de água quente. Ou então relaxar debaixo de um duche escaldante, que revigora o corpo e a alma.

Sabe bem, claro que sabe! Mas deixa a pele mais seca do que antes, já que a temperatura da água remove o manto lipídico que cobre a pele. Além de seca, fica flácida, sem protecção, mais vulnerável a alergias e infeções.

Um exemplo apenas: a pele seca causa comichão, se coçarmos podemos provocar feridas e, com elas, abrimos caminho a uma infecção.

Os longos e reconfortantes minutos que passamos num banho quente têm o mesmo efeito para a pele do que lavar a loiça com água a escaldar: elimina-se a gordura. Os pratos ficam limpos, a pele também, com a diferença de que os pratos podem ser de novo usados e a pele precisa de recuperar.

E por falar em lavar, atenção ao sabonete. Também ele contribui para remover a lubrificação natural da pele, devendo evitar-se os que contêm detergentes e optar-se por um neutro ou de glicerina, de preferência um creme sem sabão.

Mas então, se os banhos não podem ser quentes nem se deve usar sabonete, o que fazer? A solução não é, naturalmente, tomar um duche gelado e muito menos negligenciar a higiene. O que os dermatologistas aconselham é um ducho morno, com um sabonete o mais suave possível.

E cuidados diferenciados para a pele do rosto, mais delicada e mais exposta do que a do corpo. Não a esfregue, use em vez do sabonete um creme desmaquiante e remova-o com suavidade.

Fundo o banho, faça da toalha uma aliada: retire o excesso de água com gestos suaves, sem esfregar, reduzindo ao mínimo o atrito. E depois hidrate-se, de preferência com uma emulsão à base de óleos, apropriada para peles secas ou muito secas. Verá que deixa a pele mais suave e luminosa.

Óleo de peixe alivia depressão

Suplementos diários de ácidos gordos omega-3, que se encontram no peixe e óleo de peixe, podem ajudar a aliviar os sintomas de depressão nos doentes que não respondem aos antidepressivos, revela um estudo publicado nos Archives of General Psychiatry. Os investigadores britânicos verificaram que os doentes deprimidos que receberam uma dose diária de ácidos gordos omega-3, durante 12 semanas, tiveram uma redução de sintomas como tristeza, ansiedade e problemas no sono.

Ácido Fólico associado ao aborto

As grávidas com baixo nível de ácido fólico no sangue podem ter um risco mais elevado de sofrer um aborto, defendem investigadores da área. Estes resultados defendem a adição de ácido fólico à alimentação, uma medida já tomada em alguns países.

Antioxidante pode estancar Parkinson

Um antioxidante denominado co-enzima Q10 pode atrasar a progressão da doença de Parkinson. Um estudo publicado no jornal Archives of Internal Medicine revela que este antioxidante está em pequenas quantidades em certas estruturas das células. A administração da co-enzima provocou nos doentes avaliados um menor declínio em áreas com a capacidade mental e motora.

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA

PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital XQ Yuan, Beijing, China
Associado do Dr. Pedro Choy em Calistoga
Diplomado pela APA-D.A.

APA-D.A. Associação Portuguesa de Acupunctura e Dietética Anatómica

Av. Dr. Lourenço Pêixinho, 232 - 3800-161 Aveiro - Tel. 234 428 464 ou 91 259 731 99
e-mail: albuquerque_pedro@yahoo.com

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

CLÍNICA DE PODOLOGIA
E ORTOPIEDIA AVEIRO

Ria pé

ORTOPEDIA
Dr. Carlos Têller Mendes

PODOLOGIA
(Tratamento do pé)
Dra. Cristina B. Oliveira

Av. Dr. Lourenço Pêixinho - Edifício Centro Avenida, n.º 6
2ª planta - sala 2 - Telef: 234 383 379 - 3800 Aveiro

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE, ACASA, PSP, ADMFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultórios

Travessa da Caixa Económica, 2-1ª
(por cima do Outillage Mente)

3800 Aveiro
Telef. 234360501

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º B • Telef. 234422954
3810-102 AVEIRO

CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e.mail cprovincias@netc.pt

Imobiliário

VIGARAL - COMpra e VENDA DE IMÓVÉIS
COMPRAR E VENDER IMÓVÉIS
T24 234 34 EM ESQUELHA - AVEIRO

T2 of garagem, em construção Praia da Barra Aveiro

Lótes para vendas e para construção em altura nas Azenhas Aveiro

Lojas/escritórios Junto à Feira de Março Aveiro

T2 e T3 com garagem, ar condicionado e Aquecimento central na Qta. do Cruzeiro Aveiro

ALCIBES BENEVIQUÊS & FILIROS, LDA
COMPRAR E VENDA DE IMÓVÉIS
T24 234 383 122 ESQUELHA - AVEIRO

T2, T3 e lojas Na Qta. do Cruzeiro Aveiro

T1, T2, T3. Bom preço Alagoas Esqueira

T2 e T3 Junto à Fiat Estrada S. Bernardo Aveiro

T0, T0+1, T1, T2, T1D, T2D e T3D Aradas Aveiro

VENDE-SE

5 LOTES PARA MORÁDIAS ENTRE 500 e 1000 M2. BOM LOCAL. A CINCO MINUTOS DA VILA DE ALBERGARIA-A-VELHA. BOM PREÇO E EXCELENTE LOCAL.

Inf. pelo telem.: 936 005 676 ou telem.: 234 523 505

VENDE-SE TERRENO
Com 250m², a 4 Km de S. Pedro do Sul. Projecto de construção aprovado.
Bom Preço
Telem.: 914 898 345

TRASPASSA-SE CAFÉ/RESTAURANTE
CENTRO DE AVEIRO BOA FACTURAÇÃO
TELF.: 234 195 227
TELF.: 966 448 593

Empregos

VENDE EM ESQUEIRA
Moradia T3, com boas áreas, 3 WCs, aquecimento central, pátio e garagem. Materiais de 1ª qualidade. Bom preço.
Contactar: 938 793 673 Duarte

TEM COMPUTADOR???? TEM INTERNET????
750 a 1.500 € /mês
Consulte a página
www.dreams-happen.com
Tel.: 917 532 506

Urgente!!!
Precisa-se pessoas Para part-time ou full-time Ganhos elevados!
Tim: 914 978 855

1000 - 2000 € / Mês ou + possíveis, 1 Hora/Dia. Várias actividades
Tim: 918 928 850

Centro de Emprego de Aveiro, selecciona:
Para Aveiro
Ajudante de cabeleireiro;

Telem.: 966 430 843
Trabalhe a partir de casa
Multinacional procura Distribuidor/Supervisor para área de nutrição
www.newlifewithmoney.com

AUMENTE RENDIMENTOS!
Trabalhe em casa rendimentos 500 € - 1500 € Part Time - Full Time
Telem.: 918 573 557
www.vivaestesonho.com

URGENTE!!!
250 € / 1250 €
Trabalhe a partir de casa.
Tim: 919 366 272
www.biggest-vision.com

RENDIMENTO EXTRA!!!
Trabalhe a partir de CASA, escritório ou estabelecimento. 500€ a 2.500€ / Mês
919 843 840 / 964 211 759
www.business.net

EMPRESA A NÍVEL NACIONAL SELECIONA PARA SUA FILIAL EM AVEIRO
Operadoras TELEMARKETING:
- Disponibilidade Imediata
- Com ou sem experiência
- Dinâmicas
OFERECER-SE:
- Ordenado base 500 €
- Comissões
MARQUE ENTREVISTA ATRAVÉS DO TELEF.: 234 193 267

DISTRIBUIDOR / SUPERVISOR M / F
Part-time / Full-time. Entrevista: André Delgado
Telemóvel: 962 339 917
www.aworksolution.com

TRABALHE EM CASA OU ESCRITÓRIO
INTERNET FACILITA
TELF.: 919 418 712
041 968 238 776
www.berkelbambones.com

Ajudante de Cozinha, Ajudante de Panetaria, Aprendiz de Bate-Chapas, Aprendiz de Electricista, Aprendiz de Electrónica; Apen-

Atreve-se a ser magro. Procuramos pessoas que queiram perder 10 a 15 Kg de peso. Programa natural, com garantia e acompanhamento personalizado. Ligue: 917 253 825

MULTINACIONAL PROCURA DISTRIBUIDOR/ SUPERVISOR PARA ÁREA DE ESTÉTICA / SAÚDE
Contactar: Olívia Rebelo 917 105 940

TRABALHE A PARTIR DE CASA PART/FULLTIME VÁRIAS ACTIVIDADES
250 / 2000 EUROS
Telem.: 967 048 696

AUMENTE OS SEUS RENDIMENTOS
SE TEM 1 Hora ou mais livres por dia e Tim de semana (Subscrev. e Entrega) por mês, ganhe até como 2500€ de 25.000 EUROS num ANO. Para mais informações contacte-nos através do telemóvel de António Marques Contactar: 967 018 998

da de Mecânica, Cabeleireiro, Emprego Doméstica (casas particulares); Empregada de Balcão e Mesa; Engenheiro Civil. Ope-

adores de Marketing, Secretários de Contabilidade, Técnico de Exatidão, Técnico de Qualidade e Técnico de Vendas.

GRANDE OPORTUNIDADE
SÓ PARA EMPRESÁRIOS
+ INF. 968 046 773
www.buildyoursuccess2.com
EMPRESA EM EXPANSÃO
PROCURA COLABORADORES (M/F)
ÁREA COMERCIAL / MARKTING / RECRUTAMENTO
TELEM.: 966 191 597

DISTRIBUIDOR / SUPERVISOR
ÁREA SAÚDE / NUTRIÇÃO
800 A 2000 €
www.jointhebusiness.com
Tim.: 966 700 897

I PART-TIME ALIMENTAR (M/F)
relações públicas, distribuição, poderá obter 400 a 900 €
www.maisordenado.com ligue para 938315422 Sérgio Figueiredo

Rendimento extra (Part-time / Full-time)
Tim: 914 981 435
www.on-the-road-to-future.com

PREOCUPAÇÕES PARA QUÊ ?
Tenha como cu um trabalho divertido.
Tim.: 914 703 813 / 966 314 170
www.workforalifestyle.com

Dava-lhe jeito poder ganhar 250-1000 Euros este mês?
Tim: 936 370 718 / 934 914 115

Curso Técnico de Manutenção e Reparação de Computadores
Vão ser necessários mais de 60.000 novos técnicos em Portugal durante os próximos anos; Quer ser um deles?
Oferecemos:
• Formador pessoal para cada aluno
• Ensino totalmente personalizado
• Amplos conteúdos teóricos e práticos
• Professores altamente qualificados
• Expectativas reais de trabalho
• Diploma Les Heures

ABERTO O PRAZO DE INSCRIÇÕES

PEÇA INFORMAÇÕES
800 300 440 CHAMADA GRATUITA
Master-D Formação Aberta

OFERTA CONTÍNUA DE VAGAS PARA FUNCIONÁRIOS NÍVEL 1 e 2

União Europeia
SALÁRIOS A PARTIR DE
2.500 EUROS/MÊS
ACEDA DA MANEIRA MAIS RÁPIDA E EFICAZ a organismos internacionais e a empresas privadas como especialista em U.E. com o nosso CURSO PREPARATÓRIO EXCLUSIVO

Habilitações: Licenciatura ou Bacharelato
Diploma: **Les Heures**
Instituto Social de Estudos

PARA MAIS INFORMAÇÃO MARQUE
800 300 440 CHAMADA GRATUITA
Master-D Formação Aberta

CLASSIFICADOS

Diversos

M/F

Está a ganhar o que merece?

Aumente os seus rendimentos.

«Part-time» - 250€ a 750€ / «full-time» - 750€ a 1.500€.

914 899 600

www.just-work.com

ELECTRISAN

INSTALAÇÕES
ELECTRICAS, LDAInstalações eléctricas
Canalizações de Águas e Sanitárias
Aquecimento Central
Alvará Nº 274498Telf.: 234 911 578 - Telex: 968 082 731 - 965 621 810
Rua da Infância, 22-24 - Taboara - Ap. 3018 - 3800-950 Aveiro

Ôscar Laranjeira

Fotógrafo

REPORTAGENS EM VIDEO E D.V.D. DE CASAMENTOS

BAPTIZADOS E OUTRAS... OFERTAS DOS COMITES

TEL. 234 781 990 RUA S. JOÃO, Nº 24
COVÃO DO LOBO-3840 VAGOS

Comércio de Pneus

Pneus à sua medida

Serviços de Manutenção Automóvel
Instalação de Colares de Troca
Substituição de Pastilhas
Manutenção de Óleo e Filtro

Aberto aos Sábados

Rua Dr. Vitor Guimarães 1719 - Apartado 1 - S. Bernardo - 3810-245 Aveiro
Telf. # fax: 234 341 737 - Telex: 996 267 150

Det. Vínculo (Plano) / Det. Inatividade / Det. Inatividade, Co2 e Gás / Estabelecimento de Cálculos (ECTY) / Controlador de Assessoria "Audit Budgeting" / Contabilista Perito em Contas / Porta de Segurança / Eq. de Protecção / Anal. Tóxica

Segurança
em 1º LugarRua Quinta do Torto, S/N - 3810-319 AVEIRO
Tel: 234 342 336 - Fax: 234 342 337 - e-mail: xigmasegur@cxix.pt**CONTROLE O SEU PESO
NATURALMENTE.
PERCA, GANHE OU MANTENHA
CONTINUANDO A COMER
DE TUDO O QUE MAIS GOSTA**Para mais informações visite o site:
www.queroomagrecer.pt.uv
Tlm.: 963 596 984LUCIA SILVA
CABELEIREIRO

Manicure e Penteados Artísticos

R. Tenente Manuel Malmagães
Bom Jesus 3819 Avôdo 234 305 323

com desejos de bom apetite e Festas Felizes

"Hum!"... é de ir buscar
e correr por mais...
"O TACHO"

comida caseira pronta a levar e a saborear

Tel.: 234 792 093 3840-410 Vagos
Praça da República

CONSULTAS GRÁTIS

Joaquim Santos, revivera em Portugal desde 1961, canta Taró, jogo de Burros, Bão de Cristal, cachaça mágica e leitura das mãos. Resolve todos os problemas de bruxarias, feitiços, maldições, amaldiçoamentos do inimigo, desamaldiçoamentos com amuletos. Trata de doenças desconhecidas, problemas de droga e embriaguez, negações, etc... Todos os dias (exceto por marcação através do Telex 234 792 020 ou Telex: 996 001 112. Morada: Póvoa, casa nº 1 - A (junto à Central Eléctrica) 3700-015 Bussos

EMPRÉSTIMOS
+ CONTAS
CAUCIONADAS
PARA EMPRESÁRIOS
OU SOCIEDADES

Telefone: 234 427 467

CACOS E COISAS
COMPRAMóveis antigos
Relógios - Moedas, Notas,
Ouro e Prata - Santos - Armas
You e caseTelf.: 234 552 474
Telex: 939 238 284

REPARAÇÕES

Empresas de isolamento,
estucat e serviços em:
Talhadas (reformas de talhadas),
Telhados (isolamento com lã de
espécies), Fachadas,
Pinturas em todo o país.
Serviços com garantia.

Telf: 239 962 094 / Tlm: 96343 178

A. R. S. A.

LIMPEZAS DE TELHADOS
MONTAGENS
DE ALUMINIOS
SERRALHARIA
E CONSTRUÇÃO CIVIL
Ligue: 914 556 884Joaquim Pedro
Empreiteiros, LdaEngenheiros de Obras Públicas
Água e SaneamentoTEL. 234 797 869 - TLM. 936 829 317
VESSADA - 3810 NARIZ - AVEIRO

Celestino da Silva



Assentamento de Lancil e P.A.V.

Telf.: 234 941 721 - Telex: 967 011 276
3510 VESSADA - Ramalheiro**JÁ FOI AUMENTADO ESTE ANO?
PRECISA DE AUMENTAR
OS SEUS RENDIMENTOS?
NÃO HESITE.**Jacinta Santos - Telex: 932 374 621
www.ganhe-omcasa.comQUERO VENDER
Negócio
em Aveiro
Motivo à VistaContacto:
Tlm.: 917 536 858TEM
COMPUTADOR?Ponha-o a trabalhar!
www.hiper-negocio.com
Tlm.: 916 157 853**OURO
USADO
COMPRAR-SE
SIGILO E HONESTIDADE**
Telex: 933 837 900Cachorro Molhado
Francesinhas
Novitas
COMIDA
ATÉ ÀS 2 HORAS
Rua Jorge Lancaster, 78-80
Telf.: 234 386 490CAMPEÃO
das provínciasEste espaço
pode ser seu
CONTACTE-NOS!

imobiliárias

Área
Comde & Brandão
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
Licença AMI - 2628 - Contrib. Nº 504 169 254

Rua Cons. Luís de Magalhães, 62 - Edifício Corticeiro, Loja AS

Telf.: 234 382 610 / 382 606 - Telex: 96 617 9888 / 96 507 9616

Fax: 234 382 606 - 3800-137 AVEIRO

T0 - Aveiro
NOVO
(finc acabadas)
Aquecimento
centralT1 - Centro
de Espinosa
como NOVO
c/ garagem
17 500 cts /
c. 87.289,63T2 - Barracas,
c/ garagem,
2 w.c. varandas,
c/ novoT1
Com garagem
em construção
14 750 ctsT1 - Barracas
com
Estacionamento
NOVO.
Bons acabamentosT2 - Aveiro.
Com armaz.
Bons acab.
2 q. banho.
18 500 cts /
c. 92.277,61Moradia próximo
da Universidade
T4+1
jardim, garagem
37 000 ctsMORADIA,
novo T3,
perto da BARRA.
28.000 cts
c. 139.665Terreno C. Valado
Projeto aprovado
para moradia T4
Área 1100m2
9 000 cts
c. 44.891,81Arrenda-se T2
e T3 mobilizado
centro de Aveiro
c. 425 e c. 660ARMAZEM
Z.I. Taboara,
NOVO. 250m2
Arrenda-seLotes para Vivendas e construção
em altura nas Azenhas - AveiroLojas / Escritórios, T1, T2, T3 Junto à Feira de Março
Aveiro e na Praia da Barra

VOUGALAR - Soc. de Construções do Vouga, Lda.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Telf. 234 314 106 * Fax: 234 315 734
Rua Padre José Maria Taboara, nº 26 - ESQUEIRA
3800-303 AVEIROALCIDES HENRIQUES
& FILHOS, LDAT0, T0+1, T1, T2, T3,
T1D, T2D, T3D e Lojas, para venda.
Na Qta do Cruzeiro, Esgueira,
S. Bernardo e em Aradas - Aveiro

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Telf. 234 302 122 Fax: 234 302 121
Rua de Viseu 117 A ESQUEIRA - 3800-281 AVEIRO

exposições

▶ Uma mostra fotográfica itinerante, inserida no "Programa Cultural do Idoso - 2002", vai estar patente até ao dia 5 de Janeiro, em Veiros, no concelho de Estarreja. No dia seguinte e até 12 de Janeiro a exposição desloca-se para Pardilhó.

▶ A exposição "Eureka Treasures" vai estar patente na Sala de Exposições Temporárias do Visionarium, em Santa Maria da Feira, até ao dia 3 de Janeiro.

▶ Até 11 de Janeiro está patente, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro, uma mostra de pintura de Sofia Nunes Vechina.

▶ O pintor Filipe Patrício expõe na Casa da Cultura de Estarreja. A exposição intitulada "Trabalhos Recentes" está patente até 15 de Janeiro.

▶ "Ver pelo Desenho" é o nome da mostra de artes plásticas patente no Museu de Aveiro, até 23 de Janeiro. Os trabalhos em exposição foram elaborados por crianças, entre os 5 e os 12 anos de idade, numa acção conjunta do museu e da Escola Básica de Santiago de Aveiro.



A Galeria Sacramento tem patente até 31 de Janeiro uma exposição colectiva de pintura e escultura. A

"XXIV Colectiva de Dezembro" reúne obras de pintores como Branislav Mihajlovic, Capote, Carlos Estevez, Luís Repiso. Quanto à escultura podem apreciar-se peças de Cruzeiro Seixas, Isaque, João Sotero, entre outros.

▶ O pintor "Tirou" expõe, até ao final do mês, no Hotel Paraíso, em Oliveira do Bairro.

▶ A exposição temporária "A Vista Alegre no Museu Marítimo de Ilhavo" vai estar patente ao público até 1 de Março. A mostra reúne peças de porcelana da Fábrica Vista Alegre desde o século XVIII até às primeiras décadas do século XX. O espólio foi reunido ao longo dos 65 anos de existência do Museu Marítimo de Ilhavo.

▶ A Oficina de Música de Aveiro tem patente uma mostra de pintura de José Monteiro, até ao final do mês de Janeiro. Com o título "Musificar" a exposição é dedicada ao universo musical, englobando diversas técnicas e expressões como a pintura a óleo, técnica mista, aguarela e acrílico.

▶ "Percurso" é o título da exposição de pintura de Lopes de Sousa patente, até 31 de Janeiro, no Bar Galeria Mondrian, na Praia da Barra.



agenda cultural

Dia 2

Até ao fim do mês realiza-se diariamente um atelier denominado "Idéias Vivas", em Ovar. Entre as oficinas programadas contam-se pintura em porcelana, gesso e telas; vidrado sobre chato; artes decorativas; bordados, "tai-chi"; arranjos florais e danças de salão. A actividade vai decorrer no Espaço Aberto/Santa Casa da Misericórdia.

bd

"E esta hein?" Fernando Pessa - cultor da arte radiofónica e televisiva do bem falar

de Paulo Vieira 14



Dia 3

Concerto com o coral e Tuna da Associação Cultural de Salreu, pelas 21 horas, na Junta de Freguesia de F ermêla, no concelho de Estarreja.

Dia 4

O Coro de Câmara da Universidade de Lisboa, actua, pelas 21 horas, na Igreja Paroquial de Pardilhó.

Dia 6

Canter dos Reis com as "Trupes Infantis" das Escolas Básicas do 1.º Círculo da Habitovav, Oliveirainha e Ribeira, pelas 11 horas, na Biblioteca Municipal de Ovar.

Encontro de "Trupes de Reis", pelas 21 horas, no Pavilhão Dr. Raimundo Rodrigues, em Ovar.

investigação & desenvolvimento

Pequenos problemas

Jodo Oliveira*



Prepare-se para olhar para o seu computador como nunca olhou: para um instrumento de trabalho e não como um mero amontoar de problemas...

Primeiro passo. Analisar os problemas. Que tipo de computador tem? Que sistema operativo, processador, disco rígido... são pontos importantes mas não fundamentais. A outra pergunta fundamental para resolver grande parte dos problemas que tem com o seu computador é a seguinte: quais são as suas necessidades?

Nem imagina a quantidade de pessoas que perde dinheiro, tempo e recursos a fazer actualizações quando utiliza o seu computador como uma simples máquina de escrever inteligente.

Primeiro pense. Depois volte a pensar. A sua máquina é utilizada por quantas pessoas? A sua máquina serve para gerir o seu pequeno negócio, é entregue aos miúdos para conteúdos didácticos e jogos ou é a parcerira fundamental para as suas apresentações?

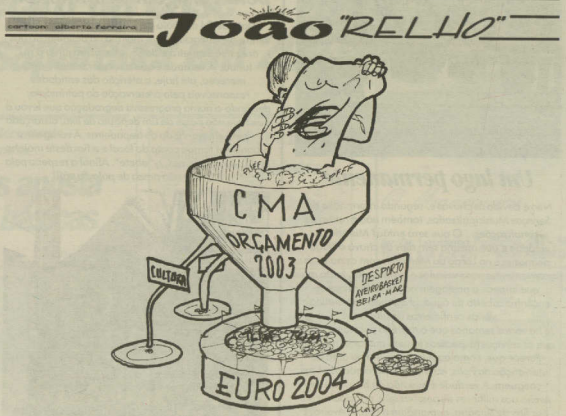
Utiliza-se a Internet de forma exaustiva ou apenas para responder a e-mail? Áudio e vídeo são prioridades ou apenas sub-utilizações negligenciáveis?

Pode achar que são perguntas de retórica mas não o são. São perguntas fundamentais para avaliar da real necessidade de comprar um computador novo ou actualizar o antigo, de passar para o sistema operativo mais recente ou manter-se no hável e quase perfeito sistema anterior, se deve comprar um modem ou ter ADSL ou RDIS, etc, etc...

Claro que todos andamos à procura do computador perfeito, que sirva para o homem de negócios e para o programador, do audiófilo ao editor de vídeo e do "puto" lí de casa à sua avó que entra em chat com vídeo. Pois... e já agora um ferrari que leve uma família de sete pessoas na garagem, pode ser?

A verdade é que os computadores estão a ser feitos, cada vez mais, à medida das necessidades de cada utilizador, tentando que uma plataforma comum permita ser depois personalizável e actualizável pelas necessidades específicas do utilizador.

Este precisa ter certos conhecimentos básicos, necessários até, de forma a obter o melhor dos computadores que tem em casa... Bom Ano Novo!



Números relativos a 2001

Portugal registou menos acidentes de viação

De acordo com a informação estatística disponível, a evolução da sinistralidade rodoviária foi globalmente positiva em 2001, tendo-se registado menos acidentes e menos vítimas em relação ao ano anterior, prossequindo a tendência visível nos últimos anos, nas estradas portuguesas.

Com efeito, o número de acidentes rodoviários com vítimas apresentou uma variação homóloga de -3,7%, enquanto tanto os acidentes com vítimas mortais (-9,2%), como os acidentes com feridos (-3,5%), acompanharam este comportamento, tendo sido particularmente expressiva a redução nos acidentes com feridos graves (-17,4%).

As regiões onde se registaram mais acidentes foram Lisboa e Vale do Tejo e Norte, significando no conjunto 65,0% dos sinistros ocorridos no Continente (66,1% em 2000). De notar que apenas a região do Alentejo destacou neste panorama,

registando variações homólogas positivas nos acidentes com vítimas (2,9%), nos acidentes com feridos (3,5%) e nos feridos graves (4,2%). A exceção aconteceu nos acidentes com vítimas mortais, onde se apurou uma variação de -14,0%, aliás a mais forte de todas as regiões.

Tal como se verificou para os acidentes registados em 2001, também o número total de vítimas decresceu, em termos homólogos (-4,9%), sendo de -10,0% a variação para as vítimas mortais e de -4,8% para os feridos. Assim, os valores registados neste período foram os mais reduzidos dos últimos dez anos, em que se verificaram reduções ininterruptas.

A semelhança dos anos anteriores, os homens continuaram a registar um número superior de vítimas (mortais e não mortais) atingindo 65,2% do total (65,1% em 2000), em particular nos escalões etários dos 15-20 anos (70,4% de

homens) e 21-24 anos (69,4%).

Por outro lado, verifica-se que o valor absoluto mais elevado de vítimas ocorreu no grupo de indivíduos com idades compreendidas entre os 45 e os 54 anos (19,9% do total), embora no caso das vítimas mortais seja o escalão de 65 e mais anos o mais importante (19,2% do total). De notar que 52,4% do total de vítimas mortais tinha, em 2001, 45 ou mais anos, dos quais 74,7% eram do sexo masculino.

Considerando as vítimas por categoria de utente verifica-se que os condutores foram as vítimas mais numerosas, com 55,8% do total, sendo os peões a categoria que menor número de vítimas registou com 13,6% do total. Por sua vez, os passageiros significaram 30,6% do total de vítimas.

As três categorias anteriormente referidas registaram reduções em 2001, tendo a categoria de passageiros sofrido o

maior decréscimo com variação homóloga de -7,6%, enquanto os peões e os condutores apresentaram variações homólogas de -2,4% e de -4,1%, respectivamente.

No que respeita aos condutores implicados em acidentes de viação, cujo total foi de 70.194, foram subscritos ao teste do álcool 80,8% do total (81,4% em 2000), dos quais 96,9% registaram uma TAS < 0,5 (96,6% em 2000) e apenas 3,1% de condutores registaram uma TAS ≥ 0,5 (3,4% em 2000).

Dos condutores subscritos ao teste do álcool 77,6% utilizavam automóveis ligeiros, 5,5% automóveis pesados, 6,5% conduziam motocicletas e 10,4% dos condutores deslocavam-se em outros veículos. Em relação a 2000, verificou-se um decréscimo do número de condutores implicados em acidentes de viação de -4,8%, assim como dos condutores subscritos ao teste do álcool (-5,5%).

Câmaras já aprovaram orçamentos para 2003

Em Ilhavo aprovado sem votos contra

O Plano de Actividades e o Orçamento para 2003 foi aprovado por maioria pela Assembleia Municipal de Ilhavo, com os votos a favor do PSD. As bancadas do PS, PP e CDU abstiveram-se.

O orçamento, que envolve a verba de 32 milhões, irá prioridade à rede de saneamento básico do concelho e à execução de infra-estruturas rodoviárias, no âmbito da rede viária estruturante do concelho de Ilhavo.

Anadia ultrapassa os 28 milhões de euros

A Câmara de Anadia aprovou o maior orçamento de sempre, no valor de mais de 28 milhões de euros. A verba vai ser aplicada em obras de urbanização, que incluem a habitação social, a expansão urbana, a rede viária e infra-estruturas eléctricas. A educação e a cultura são outras das áreas de investimento, destacando-se a construção do novo Pavilhão Municipal, do Cine-Teatro e da Biblioteca Municipal.

Oliveira do Bairro aposta no saneamento

O Plano e Orçamento da Câmara de Oliveira do Bairro foi aprovado pela maioria do CDS/PP e com os votos contra dos vereadores do PSD. O orçamento camarário ultrapassa os 21 milhões de euros. As apostas da autarquia são a instalação das redes de água e saneamento. Em fase de acabamento estão as obras da escola básica de Oia e a adaptação do edifício da Cerâmica Rocha no Museu da Cerâmica e Etnografia.

38 milhões para Agueda

O orçamento da Câmara Municipal de Agueda para o ano de 2003 é de cerca de 38 milhões de euros. As principais obras da autarquia serão a remodelação do estádio municipal, um investimento de 7,5 milhões de euros e a biblioteca. As outras áreas de investimento serão o turismo, a educação, o urbanismo, o desporto, o lazer e a rede viária.

Estarreja investe no parque eco-industrial

No valor de 30 milhões de euros, o orçamento da Câmara de Estarreja para 2003 é o maior de sempre da autarquia. O futuro parque eco-industrial, a construir no concelho, receberá o investimento mais avultado de cerca de 8,5 milhões de euros. A infra-estrutura prevê o tratamento dos efluentes industriais, zonas ajardinadas e a instalação de várias empresas.

João da Madeira investe na recuperação do património e ambiente

A Câmara Municipal de São João da Madeira aprovou o Plano de Actividades e Orçamento da autarquia para 2003, de cerca de 25,5 milhões de euros. Entre as principais prioridades contam-se a recuperação do património, requalificação ambiental, educação e desporto. Parte significativa do orçamento será destinado às obras a realizar no Museu de Chapelaria, a recuperação dos antigos Paços do concelho, a requalificação do rio e o novo campo de jogos municipal.

Apostas ambiental na Feira

A Câmara de S. Maria de Feira definiu os principais objectivos a cumprir pela autarquia em 2003, com a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento. Salienta-se a construção de reservatórios nas diversas freguesias, das Estações de Tratamento de Água Residuais e do parque industrial da cortiça que vão receber cerca de 56 milhões de euros.

Câmara de Ovar com orçamento inferior ao ano passado

Em Ovar, a autarquia aprovou o plano e orçamento para 2003, de cerca de 36,7 milhões de euros, isto é, 11 por cento inferior a 2002. Os sectores onde haverá maior investimento serão as comunicações, os transportes, a habitação e o urbanismo.



Um lago permanente

Não é devido às chuvas e, segundo informação dos Serviços Municipalizados, também não é ruína de canalizações... O que será então? Mistério! A verdade é que mesmo sem dias de chuva o "lago" permanece no Largo do Mercado, com os naturais inconvenientes para veículos e transeuntes, tanto mais que impede a passagem na passeadeira que se encontra coberta de água, chegando esta a atingir vários centímetros de altura.

Já há várias semanas que o mistério permanece sem que os serviços respectivos lomen qualquer medida. Parece que, como aquela zona está na área de intervenção da Polis, estarão à espera que as obras cheguem. A verdade é que não dá boa nota de Aveiro aos milhares de pessoas que, principalmente aos fins de semana, demandam o Fórum Aveiro. É um péssimo cartão de visita.

Moinho secular absorvido pela voragem urbanística

Data de 24 de Maio de 1309 o documento que refere a existência de um moinho na delimitação das áreas de Esqueira e de Sá, ali mesmo junto à rodovia. A verdade é que o secular moinho não mereceu, até hoje, a atenção das entidades responsáveis pela preservação do património, deixando-o numa progressiva degradação que levou a que hoje não passe de um depósito de lixo, disfarçado pelo emaranhado de trepadeiras. A voragem urbanística tomou conta do local e o fim deste moinho será, não duvidamos, o "abate". Afinal o respeito pela História não passa de palavra vã!!!

